



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Brasília

---

*Campus*

Brasília

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO  
CAMPUS BRASÍLIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
METODOLOGIA DE ENSINO DA DANÇA CLÁSSICA**

**Área de Dança - *Campus Brasília*  
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design**

**BRASÍLIA - DF  
2023**



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### **REITORIA**

Luciana Miyoko Massukado  
Reitora

Giovanna Megumi Ishida Tedesco  
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Marley Garcia Silva  
Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

### **CAMPUS BRASÍLIA**

Patricia Albuquerque de Lima  
Diretora-Geral

Rafaela Caetano Pinto  
Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão *Campus Brasília*

Davi Lucas Macedo Neves Cruz  
Diretor de Ensino

Junio César Batista de Souza  
Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Christine Rebouças Lourenço  
Coordenadora de Ensino



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

Comissão instituída pela Portaria nº 1.224, de 04 de maio de 2018 e alterada pela Portaria nº 08/2019 de 14 de fevereiro de 2019.

Edna Carvalho de Azevedo (Presidente)

Ana Carolina Mendes Dantas Silva

Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur

Juliana Cunha Passos

Lina Frazão de Castro

Mariana Duarte Motta

Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins

#### **DOCENTE COLABORADORA**

Juliana Rocha de Faria Silva



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### SUMÁRIO

<b>1 CURSO</b>	<b>6</b>
1.1 Apresentação	6
1.2 Dados da Instituição	7
1.3 Dados do Curso	8
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	<b>9</b>
<b>3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>17</b>
3.1 Caracterização da Região	17
3.2 Histórico e Caracterização da Instituição	20
3.3 Histórico e Caracterização do Campus Brasília	22
<b>4 OBJETIVOS</b>	<b>27</b>
4.1 Objetivo Geral	27
4.2 Objetivos Específicos	28
<b>5 PÚBLICO ALVO E PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>30</b>
5.1 Público Alvo	30
5.2 Perfil Profissional do Egresso	30
<b>6 CONCEPÇÃO DO CURSO</b>	<b>32</b>
<b>7 COORDENAÇÃO DO CURSO</b>	<b>36</b>
<b>8 CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>	<b>38</b>
<b>9 PERÍODO E TURNOS DE REALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>39</b>
<b>10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>41</b>
10.1 Fluxo de Componente Curricular	45
<b>11 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>47</b>



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11.1 Módulo I – Fundamentos para o Ensino da Dança Clássica	47
11.1.1 Eixo I – Atividades Teóricas e Práticas	48
11.1.2 Eixo II – Prática Aplicada	50
11.2 Módulo II – Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica	50
11.2.1 Eixo I – Atividades Teóricas e Práticas	51
11.2.2 Eixo II – Prática Aplicada	53
11.3 Módulo III – Criação e Composição no Ensino da Dança Clássica	54
11.3.1 Eixo I – Atividades Teóricas e Práticas	54
11.3.2 Eixo II – Prática Aplicada	56
<b>12 CORPO DOCENTE</b>	<b>58</b>
<b>13 METODOLOGIA</b>	<b>60</b>
<b>14 INTERDISCIPLINARIDADE E ATIVIDADES INTEGRADORAS</b>	<b>61</b>
<b>15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>62</b>
<b>16 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b>	<b>65</b>
16.1 Pré-requisitos	65
16.2 Etapas do Processo Seletivo	66
16.3 Critérios de Classificação	66
<b>17 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>67</b>
<b>18 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS</b>	<b>68</b>
<b>19 CONTROLE DE FREQUÊNCIA</b>	<b>69</b>
<b>20 INFRAESTRUTURA DO CURSO</b>	<b>70</b>
<b>21 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<b>77</b>
21.1 Sub-coordenação de TCC	80



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

21.2 Orientação de TCC	81
21.3 Banca de Avaliação do TCC	82
<b>22 CERTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>84</b>
<b>23 INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>86</b>
<b>24 RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO</b>	<b>87</b>
<b>25 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO</b>	<b>88</b>
<b>26 BIBLIOGRAFIA</b>	<b>90</b>
<b>27 ANEXOS</b>	<b>95</b>
27.1 Anexo I - Ementas dos Componentes Curriculares	95
27.2 Anexo II - Termo de Compromisso e Responsabilidade Docente	112
27.3 Anexo III- Ata de Defesa de TCC	113
27.4 Anexo IV- Formulário de Avaliação do TCC - Parte Teórica	114
27.5 Anexo V- Formulário de Avaliação do TCC - Parte Prática	115
27.6 Anexo VI - Formulário de Atividades Complementares	117
27.7 Anexo VII- Formulário Eletrônico de Consulta à Comunidade	119
27.8 Anexo VIII - Dados da Consulta Pública	122
27.9 Anexo IX - Portarias da Comissão de Elaboração do PPC	127



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM METODOLOGIA DE ENSINO DA DANÇA CLÁSSICA

#### 1 CURSO

O curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica é um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* da área de Dança. O curso será gratuito e ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), no *Campus* Brasília, localizado no endereço Quadra 610 Módulos D, E, F, G - Asa Norte, Brasília - DF, CEP. 70830-450.

#### 1.1 Apresentação

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui-se como um instrumento orientador de funcionamento do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica a ser ofertado pelo *Campus* Brasília do IFB. Encontram-se nele todos os elementos pedagógicos exigidos pelo Ministério da Educação (MEC) que garantem o pleno funcionamento do curso proposto.

A elaboração deste PPC teve como metodologia reuniões semanais da comissão instituída em portaria (Portaria nº 1.224, de 04 de maio de 2018 e alterada pela Portaria nº 08/2019 de 14 de fevereiro de 2019, anexo IX), complementadas com pesquisas e estudos individuais e em grupo. Realizou-se uma consulta à comunidade, por meio de formulário eletrônico (anexo VII) para confirmação de interesse na oferta do curso e para subsidiar a reflexão sobre os diversos elementos estruturantes do PPC.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Este PPC, com o objetivo de capacitar docentes, foi delineado para garantir a realização de um curso de qualidade comprometido com os parâmetros de excelência do ensino da técnica da Dança Clássica e com os propósitos e valores da instituição, apresentados no Histórico e Caracterização da Instituição.

### 1.2 Dados da Instituição

Mantenedora: Ministério da Educação

Nome de Fantasia: MEC

CNPJ: 00.394.445/0124-52

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CNPJ: 10.791.831/0001-82

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome de Fantasia: IFB - *Campus* Brasília

Esfera Administrativa: Federal

Categoria: Pública Federal

Endereço: SGAN 610, Módulos D, E, F e G

Cidade: Brasília / UF: DF / CEP: 70830-450

Telefone: (61) 2193-8128

E-mail de contato: [juliana.passos@ifb.edu.br](mailto:juliana.passos@ifb.edu.br)

Site: [www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 1.3 Dados do Curso

**Denominação:** Curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica

**Eixo Tecnológico:** Produção Cultural e Design

**Nível:** Pós-Graduação *Lato Sensu*

**Modalidade:** Presencial

**Habilitação:** Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica

**Titulação:** Especialista

**Carga Horária Total:** 440 horas

**Período de Integralização:** mínimo de dezoito meses e máximo de trinta e seis meses

**Forma de Ingresso:** Processo Seletivo - Edital IFB

**Número de Vagas:** 30

**Turno:** noturno/ matutino

**Processo de autorização:** RESOLUÇÃO 7/2023 - CS/RIFB/IFBRASILIA



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 2 JUSTIFICATIVA

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica do IFB obedece ao disposto nos seguintes marcos legais:

- I. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB);
- II. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. (Lei de criação dos Institutos Federais);
- III. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. (Lei que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE);
- IV. Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018. (Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior);
- V. Portaria Nº 250, de 29 de agosto de 2017. (Institui a Política de Estímulo e Valorização da Dança do Distrito Federal);
- VI. Projeto Pedagógico Institucional IFB (PPI), de outubro de 2017;
- VII. Resolução Nº 012-2013/CS-IFB (Aprova as normas de funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFB);
- VIII. Resolução Nº 031/2017/CS-IFB. (Aprova a construção do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos discentes do Instituto Federal de Brasília);
- IX. Resolução Nº 13/2018/CS – IFB (Aprova as alterações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI do IFB).



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O Instituto Federal de Brasília deu início, no 2º semestre de 2010, ao Curso de Licenciatura em Dança, atendendo à demanda local para a formação de docentes. Hoje, ao observar o mundo do trabalho, entende-se a necessidade de ampliar a oferta, considerando cursos de especialização. A implementação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica possibilita a capacitação à nível de pós-graduação do profissional para a docência e contribui para o fortalecimento da atuação docente na formação de crianças, jovens e adultos.

Considerando o ensino da dança em suas diferentes vertentes para a formação humana, e baseado na Portaria Nº 250/2017 da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, que Institui a Política de Estímulo e Valorização da Dança do DF, entende-se a dança como a área de conhecimento de cunho artístico e cultural relativa às dramaturgias do corpo e às diversas estéticas do movimento coreografado ou improvisado, provocadas pela investigação e criação. A Portaria acima citada, estabelece os diferentes segmentos da área de conhecimento da dança, dentre eles, a área específica da Dança Clássica. Porém, há uma carência de profissionais qualificados para atuarem nessa área no Brasil, embora o mercado esteja em constante expansão (Caminada, 1999). Considerando essa realidade, a formação oferecida por esta pós-graduação tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos docentes de dança no país.

É consenso entre os profissionais da área a necessidade de estudos aprofundados para a docência na Dança Clássica, como por exemplo, estudos técnicos específicos, amplo conhecimento em elementos básicos da linguagem musical, estudos anatômicos e biomecânicos, conhecimento da história, considerando especialmente os âmbitos da sensibilização artística e da



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

educação estética (Tarassov, 1977; Kostrovitskaya, 1995; Vaganova, 2013). Porém, pela carência de estudos teóricos-práticos muitos docentes acabam por ministrar aulas que, por vezes superficiais, dificultam uma formação ampla do discente, que considere aspectos técnicos, estéticos e emocionais. Assim sendo, muitas vezes, a experiência artística essencial para a formação humana (Vigotski, 2001) é negligenciada e assume um aspecto utilitário, tão comum na atualidade ao considerarmos a arte, em suas diferentes manifestações (Marques, 2003 e 2010). Em consequência dessa ocorrência, entende-se a necessidade de criar cursos de formação de docentes para atuarem no ensino da Dança Clássica.

O Instituto Federal de Brasília, *Campus Brasília*, pelas suas características e localização geográfica, é o espaço ideal para oferecer esse curso, podendo tornar-se referência nacional, ao ofertar um curso pioneiro no Brasil. Essa pós-graduação *lato sensu* possibilita a verticalização do ensino, garante a oferta de cursos para formação de docentes e oferece uma formação gratuita para todos, conforme previsto na Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e na Resolução Nº 031/2017/CS-IFB.

É importante ressaltar que a área da dança no *Campus Brasília*, atualmente oferece o Curso de Licenciatura em Dança que encontra-se no nono ano de realização. Esse curso foi avaliado com a nota máxima (nota cinco) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no ano de 2015. Além disso, em 2018, o curso também recebeu quatro estrelas na avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE) da Editora Abril em 2018. Essa avaliação foi publicada no GUIA DO ESTUDANTE PROFISSÕES - VESTIBULAR 2019.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Neste momento, é oportuno ampliar a oferta de cursos na área de dança. O Curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica atende ao profissional já atuante no ensino da Dança Clássica e que carece de formação especializada na área. Também possibilita a verticalização do ensino para discentes da Licenciatura em Dança do IFB, e de outras Instituições de graduação. Dessa forma, contribui-se para o desenvolvimento de profissionais da dança para melhor atuarem na docência.

A carência de qualificação de profissionais atuantes no ensino da Dança Clássica foi confirmada mediante consulta pública<sup>1</sup>, realizada por meio de um formulário eletrônico<sup>2</sup> durante o mês de junho de 2018. Foram obtidas 151 respostas de interesse na implementação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica. Além dos dados pessoais, como nome e contato, foram coletadas informações como faixa etária dos participantes da pesquisa pública, localidade em que residem, área de formação (curso superior e pós-graduação), formação em dança e as áreas de atuação em dança. Também coletou-se informações sobre as expectativas em relação ao curso, o impacto deste curso na sua atuação profissional e, por fim, a disponibilidade de horários para a realização do curso. A seguir, os resultados obtidos são mencionados.

Grande parte dos participantes desta consulta pública (40%) têm a expectativa de aprofundar e aprimorar os conhecimentos em questões teóricas, técnicas e metodológicas da técnica da Dança Clássica, com o intuito de melhor atuar no ensino e aplicar os conhecimentos adquiridos na prática do trabalho.

---

<sup>1</sup> Dados consulta pública anexo VIII.

<sup>2</sup> Consultar anexo VII.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Os participantes da pesquisa também citaram a importância em direcionar o curso para o estudo da prática e construir uma integração educativa na relação da prática com a teoria. Há o desejo de que haja um estudo da técnica da Dança Clássica baseado em fundamentos teóricos. Essa característica pode ser um forte diferencial desse curso, considerando as formações existentes nessa área no Brasil.

Também é notável a procura e interesse por uma qualificação e certificação na área da dança. Vários participantes da consulta pública comentaram sobre as expectativas quanto ao aprimoramento na atuação profissional e com isso, melhor inserção no mundo de trabalho. A oferta dessa qualificação e certificação fortalece os profissionais da área, tem como foco o estudo de metodologias de ensino da Dança Clássica, contribui na formação profissional com o objetivo de construir uma base sólida para a docência, e tem papel significativo para o desenvolvimento da área da dança no Distrito Federal.

Outros 20% dos participantes da consulta pública esperam ampliar e aprofundar os conhecimentos na área da dança como um todo. O incentivo à pesquisa acadêmica na área também é citado, abrangendo a pesquisa aplicada, contextualizada à prática. Considerando os pontos ressaltados acima, é importante na concepção do curso, integrar a prática, o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e o mundo do trabalho.

Neste contexto, o Curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica atende à uma demanda atual, ao possibilitar a capacitação e a formação de profissionais da área da dança com a oferta de um ensino gratuito e de qualidade. É possível haver uma melhoria na qualidade do ensino,



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

assim como na produção acadêmica da Dança Clássica e conseqüentemente também na produção de projetos artísticos.

O IFB, ao oferecer a Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, estará cumprindo com sua função social, possibilitando a adequação da necessidade do mundo do trabalho.

O *Campus* Brasília demonstra seu compromisso com a formação integral do indivíduo, compactuando com a visão de que a arte é essencial na formação humana, pois sua natureza de cunho estético revela-se de fundamental importância para o desenvolvimento de habilidades para a criação, do imaginativo, do sensorial, do reflexivo e do emocional do cidadão (Vigotski, 2009 e 2010). Essa estratégia ganha relevo por se tratar de uma ação de ensino em torno do campo da dança, tão negligenciada, em comparação com as outras artes, como se pode atestar no histórico da Educação Brasileira. (Marques, 2001 e 2010; Strazzacappa, 2002)

No Distrito Federal, há inúmeras academias particulares e grupos de dança que desenvolvem trabalho fundamentado nas tradições da Dança Clássica. Porém, no país ainda não existe curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* para profissionais da área. Sendo assim, é nítida a demanda urgente de cursos de formação docente.

Por meio de pesquisa realizada em agosto/setembro de 2018, no banco de dados do Ministério da Educação (MEC), em plataformas de cartografia de ações e espaços culturais (Mapa nas Nuvens<sup>3</sup>) do Distrito Federal e em outras plataformas digitais, percebeu-se grande oferta de aulas de Dança Clássica no DF em diferentes instituições, considerando companhias de dança, academias de dança, clubes, ONGS, creches e espaços de produção artística.

---

<sup>3</sup> [www.mapa.cultura.df.gov.br](http://www.mapa.cultura.df.gov.br)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Em Brasília, foram detectados mais de 70 espaços de educação informal (academias, clubes, estúdios de dança, etc) que oferecem regularmente aulas de dança para os diferentes níveis de conhecimento e faixas etárias. Entretanto, não há um registro oficial ou banco de dados com o número total destas instituições.

No contexto da Educação Básica, o Distrito Federal possui 792 escolas públicas e 558 escolas particulares<sup>4</sup>. Considerando a obrigatoriedade do ensino de Arte e suas linguagens, incluindo a Dança (LDB 9.394 de 1996 e BNCC de 2018), estas instituições de ensino configuram-se como um potencial de inserção dos profissionais formados de dança no mundo de trabalho, assim como os espaços de educação informal.

Considerando os dados apresentados, o mundo de trabalho da área de dança no Distrito Federal demanda profissionais capacitados e encontra-se em expansão. O curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica atende a esta demanda ao capacitar professores para atuarem neste mercado.

É importante salientar que o ensino da Dança Clássica no país se dá primordialmente por meio de escolas e cursos livres. No Brasil, instituições renomadas como a Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo (fundada em 1940), a Escola Estadual de Dança Maria Olenewa (a mais antiga do país, fundada na cidade do Rio de Janeiro-RJ em 1927) e a Escola do Teatro Bolshoi (fundada na cidade de Joinville-SC, em 2000) têm como foco a formação técnica de bailarinos, mas não há nessas instituições, cursos de especialização voltados para a formação de docentes de Dança Clássica.

---

<sup>4</sup> Dados coletados em 08/10/2019 <http://www.se.df.gov.br/unidades-escolares/>  
[http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/rede\\_part\\_instituicoes\\_credenciadas\\_15ago19.pdf](http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/rede_part_instituicoes_credenciadas_15ago19.pdf)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nessas instituições, os cursos e as oficinas ofertados para a formação de docentes costumam ser esporádicos e com baixa carga horária, não possibilitando ao participante uma continuidade que permita um aprofundamento nas questões pedagógicas e metodológicas específicas da área. Além disso, esses cursos têm taxas de participação com valores expressivos. Em 2019, por exemplo, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil ofertou o “Curso para docentes: Introdução ao Método Vaganova Bolshoi Brasil”<sup>5</sup> com duração de apenas 05 dias, com carga horária de 20 horas. Além deste, houve também a oferta dos “Cursos para docentes: Metodologia Vaganova Bolshoi Brasil 1º ano e 2º ano”<sup>6</sup>, com apenas 20 horas cada.

Existem também outros cursos de curta duração na área da docência da Dança Clássica, como o curso online oferecido pelo Festival de Joinville (SC) intitulado “Organização e Método de Ensino do Ballet”, com carga horária total de 25 horas. Não foram encontradas ofertas de cursos para formação de docentes de Dança Clássica na Escola Estadual de Dança Maria Olenewa e na Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo.

Há a oferta de um curso de qualificação de instrutor de dança, oferecido pelo IBAC (Instituto Brasileiro de Aprimoramento Cultural), no Rio de Janeiro, em diversos estilos de dança. O curso tem carga horária de 80 horas, com duração de um ano, mas não há nenhuma indicação de que há qualquer formação específica na área de Dança Clássica.

A partir deste mapeamento de ofertas de cursos em âmbito nacional, conclui-se pela imediata necessidade de abertura deste curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* com 440 horas, que será um diferencial no

---

5

<https://www.escolabolshoi.com.br/curso/74/introducao-ao-metodo-vaganova-curso-para-professores-fm#>

<sup>6</sup> <https://www.escolabolshoi.com.br/curso/66/metodologia-vaganova-1-serie-curso-para-professores-fm>



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

desenvolvimento do ensino da Dança Clássica, visto que não há curso com esse formato e concepção em todo o país. Assim, esse curso será pioneiro e certamente contribuirá para o desenvolvimento do ensino da Dança Clássica como um todo, garantindo uma educação gratuita e de qualidade para todos, com foco na formação humana e no aprimoramento de agentes multiplicadores, os docentes.

### 3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

#### 3.1 Caracterização da Região

Localizado no Planalto Central, região Centro-Oeste do Brasil, está a menor unidade federativa do país, o Distrito Federal (DF). De acordo com dados apontados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>7</sup>, compreende uma área territorial de aproximadamente 5760km<sup>2</sup> com o total da população estimada em pouco mais de 3 milhões de habitantes distribuídos entre suas 31 regiões administrativas incluindo sua capital, Brasília.

As regiões administrativas são regulamentadas segundo o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT/2009. Ele é o instrumento básico da política territorial e de orientação aos agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão das localidades urbanas, de expansão urbana e rural do território do Distrito Federal.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)<sup>8</sup> é definido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como sendo uma medida

---

<sup>7</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>

<sup>8</sup> <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

resumida do progresso a longo prazo pautada nas três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O Distrito Federal (DF) apresenta o IDH de 0,824 o que faz com que ocupe o primeiro lugar no ranking nacional.

O maior rendimento nominal mensal domiciliar per capita brasileiro, de acordo com dados do IBGE, pertence ao Distrito Federal. Cerca de 73% da população de 16 anos ou mais está em trabalho formal. Isto mostra que grande parte da população do Distrito Federal encontra-se empregada, mas há ainda outros 27% da população à procura de emprego. A fim de reduzir o desemprego no DF, a Secretaria de Planejamento elaborou o Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 (PED-DF) que aponta, entre seus principais objetivos, a proposta de qualificação de mão de obra.

Tendo em vista o PED-DF, esta especialização apresenta-se como uma oportunidade de formação e qualificação de professores atuantes na área do ensino da dança clássica, bem como de capacitação daqueles que não estão ainda no mundo do trabalho por falta de qualificação.

A Lei Orgânica do DF é a Lei Fundamental do Distrito Federal, com o objetivo de organizar o exercício do poder, fortalecer as instituições democráticas e os direitos da pessoa humana. Em seu art. 248 regulamenta que o Poder Público terá como prioritária a implantação de política articulada com a educação e a comunicação, que garanta o desenvolvimento cultural do Distrito Federal. Bem como, no art. 246 regulamenta que o Poder Público garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura; apoiará e incentivará a valorização e difusão das manifestações culturais, bem como a proteção do patrimônio artístico, cultural e histórico do Distrito Federal.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A Portaria 250/2017 da Secretaria de Estado de Cultura do DF tem como princípio em sua Política de Estímulo e Valorização da Dança criar condições favoráveis para o ensino, a capacitação e a profissionalização de agentes da dança do Distrito Federal. Essa Portaria reconhece a necessidade de gerar condições favoráveis para o desenvolvimento da pesquisa, criação, investigação, produção, difusão, circulação e fruição da dança no Distrito Federal. Além disso, a Secretaria de Estado de Cultura do DF, entende a importância de estimular e apoiar ações de inovação, práticas de investigação e projetos de excelência artística na área de conhecimento da dança.

Com base nesses documentos e considerando o desenvolvimento artístico do DF como um todo, é notável a necessidade de desenvolvimento da área específica da Dança Clássica para contribuir no desenvolvimento harmônico das manifestações culturais locais e criar condições favoráveis para o ensino, a capacitação e a profissionalização de agentes da dança do Distrito Federal.

A justificativa apresentada no item 2 demonstra que existem diferentes instituições no Distrito Federal, considerando companhias de dança, academias de dança, escolas de Educação Básica, clubes, ONGS, creches e espaços de produção artística, que trabalham com a Dança Clássica e demandam profissionais qualificados para exercerem seus ofícios. No entanto, como supracitado, os docentes, em geral, não possuem formação especializada para docência nessa área específica.

Considerando a indissociabilidade da atividade artística na educação, é imprescindível capacitar docentes na área das artes, em especial da dança, para além de garantir uma prática artística e docente de qualidade, contemplar as necessidades do mundo de trabalho da região.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Este curso pode impactar no desenvolvimento regional do Distrito Federal, nos aspectos educacionais, sociais e econômicos. O seu formato, em módulos concentrados nos fins de semana, permite a participação de discentes para além do DF. O Instituto Federal de Brasília, torna-se pioneiro na região e no Brasil, ao atender a demanda para a formação de docentes de dança, confirmada pela consulta pública, ofertando curso de especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica.

### 3.2 Histórico e Caracterização da Instituição

O histórico da implantação e desenvolvimento do Instituto Federal de Brasília se associa à história da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 1909, Nilo Peçanha, então presidente da República, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices e entre os anos de 1910 e 1929, foram criadas 20 Escolas Agrícolas no País.

Numa sucessão de mudanças, em 1941 as Escolas de Aprendizes Artífices passaram a ser chamadas de Liceu Industrial e, no mesmo ano, de Escolas Industriais ou Escolas Técnicas, entre 1959 e 1965 foram denominadas Escolas Industriais Federais. Em 1968, assumiram a denominação de Escolas Técnicas Federais (ETF), e entre 1978 e 2001, as Escolas Técnicas Federais tornaram-se Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET).

A história da Escola Técnica de Brasília iniciou-se em 17 de fevereiro de 1959 com o Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, tendo sido inaugurada em 21 de abril de 1962, sob a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília, objetivando a oferta de cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Após anos de funcionamento e mudanças legislativas, a Escola Agrotécnica foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília ou Instituto Federal de Brasília (IFB), pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, sendo incorporado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta pela associação dos Institutos Federais, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dos CEFET de Minas Gerais e do Rio de Janeiro e das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais.

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 04/99, documento que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, os Institutos Federais devem garantir a formação técnica em diversas áreas profissionais, como por exemplo, as artes. Nesse contexto, são consideradas importantes na caracterização da área as atividades de criação, desenvolvimento, difusão e conservação de bens culturais, de ideias e de entretenimento. A produção artística caracteriza-se pela organização, formatação, criação de linguagens (teatro, música, dança, artes plásticas e outras), bem como pela sua preservação, interpretação e utilização eficaz e estética.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura *multicampi* do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos,



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

diversificando seu atendimento, em conformidade com a orientação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

Atualmente, o IFB disponibiliza cursos à população do Distrito Federal por meio de seus 10 *Campi* em funcionamento nas seguintes regiões administrativas: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2019/2023), o IFB tem como missão oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.

Tem como visão, consolidar-se no DF como instituição pública de excelência em Educação Profissional e Tecnológica, pesquisa aplicada e extensão, ofertante de formação inovadora, inclusiva, pautada no respeito à diversidade e à sustentabilidade, de forma integrada com a sociedade.

Os valores da Instituição são Ética; Educação como bem público e de qualidade; Formação crítica, emancipatória e cidadã; Gestão democrática com transparência, participação, autonomia, pluralismo e integração; Respeito à diversidade e à dignidade humana; Promoção de inclusão; Inovação; Sustentabilidade econômica e socioambiental.

### 3.3 Histórico e Caracterização do *Campus* Brasília

O *Campus* Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008 e sua vocação foi definida por meio de consultas à sociedade, tendo como base dados socioeconômicos da região. A atuação do



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

*Campus* Brasília está concentrada em quatro eixos tecnológicos: Gestão e Negócios; Tecnologia da Informação; Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design.

São oferecidos cursos técnicos (integrados ao ensino médio e subsequentes), cursos de graduação e pós-graduação, cursos a distância, cursos de formação inicial e continuada (FIC), projetos de pesquisa e de extensão.

Os cursos ofertados atualmente são Técnicos Integrados ao Ensino Médio - Técnico em Informática e Técnico em Eventos, Técnicos Subsequentes - Técnico em Serviços Públicos, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Comércio, Técnico em Administração e Técnico em Eventos. São oferecidos também os cursos à distância: Técnico Subsequente em Eventos, em Informática e em Programação de Jogos Digitais, Técnico em Informática (Mediotec) e Secretaria Escolar (Profucionário).

Os cursos de Graduação oferecidos na instituição são: Licenciatura em Dança, Tecnologia em Eventos, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet. E possui também os seguintes cursos de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e em Docência para Educação Profissional e Tecnologia e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente, a unidade está instalada em prédio próprio, localizado na Quadra 610, na Asa Norte. No início de suas atividades, o *Campus* já funcionou, de forma provisória, nas Quadras 504 e 511 Norte, além do prédio do Centro Educacional Gisno, assim como no Centro de Dança do Distrito Federal, por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. A sede definitiva do *Campus* Brasília conta com quatro blocos



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

finalizados e em funcionamento, com salas de aulas, laboratórios específicos, salas de apoio estudantil e administrativo e área para lanchonete. Em 2017, foram entregues à comunidade acadêmica a biblioteca e o ginásio poliesportivo.

Situado no SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Asa Norte, Brasília, o *Campus* Brasília ocupa um espaço de 40.000 metros quadrados e possui uma localização privilegiada, próxima ao centro de decisões do país, composto pela Esplanada dos Ministérios e pela Praça dos Três Poderes. O acesso ao *Campus* é facilitado por estar localizado na via L2 Norte, a qual é servida de farto transporte público.

As instalações do *Campus* oferecem o que existe de mais moderno, em termos de construção, para garantir o acesso a pessoas com necessidades especiais, a sustentabilidade ambiental e condições ideais para os discentes. Suas 42 (quarenta e duas) salas de aula encontram-se equipadas com datashow, computador, internet wireless, ar-condicionado e mobiliário confortável. Com capacidade de atendimento planejada para 3.600 discentes presenciais, o *Campus* pode atingir um quantitativo de 170 docentes, 135 técnicos-administrativos e 100 funcionários terceirizados.

A estrutura física do *Campus* Brasília consiste de:

- 42 salas de aulas teóricas disponíveis;
- 06 salas de aulas práticas para dança;
- 01 laboratório de Pilates;
- 01 laboratório de Dança Clássica;
- 01 laboratório de Gyrotonic / Gyrokinesis;
- 01 laboratório de Anatomia e Cinesiologia;
- 01 laboratório de Dança e Tecnologia;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- 03 sala de materiais do Curso de Licenciatura em Dança
- 12 laboratórios de informática com internet;
- 01 laboratório de informática e pesquisa;
- 01 sala de Tecnologia da informação - Suporte;
- 01 laboratório de física;
- 03 salas do Labinova;
- 03 laboratórios para Hospitalidade e Lazer (decoreção, meios de hospedagem e cerimonial);
- 02 salas de música;
- 01 biblioteca com espaço para 70.000 títulos e 350 lugares para discentes;
- 01 cantina;
- 01 Registro Acadêmico, com 1 sala de atendimento, 1 sala de arquivo e 3 salas administrativas;
- 01 Coordenação Geral de Assuntos Estudantis, com 1 sala de atendimento e 5 salas administrativas;
- 01 sala de almoxarifado;
- 01 mini-auditório com capacidade para 100 lugares;
- 01 auditório com capacidade para 275 lugares;
- 07 salas de coordenações de cursos e coordenação de estágio;
- 01 sala de professores com mesa de reuniões;
- 01 prédio de salas administrativas da Gestão do Campus;
- 01 ginásio de esportes;
- 01 piscina semiolímpica (25 m).

Atendendo a sua vocação, o *Campus Brasília* tem estruturado sua oferta de cursos em observância às disposições da Lei Nº 11.892/2008 e da



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Resolução Nº 31 -2017/CS-IFB. Na área de arte, vinculada ao Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design, são ofertadas vagas regulares no Curso de Licenciatura em Dança, com oferta anual de 30 vagas matutinas e 30 vagas vespertinas. Este curso recebeu nota máxima (nota 05) na avaliação do MEC em 2015. Os avaliadores do MEC visitaram as instalações físicas, conversaram com coordenadores, diretores, discentes e docentes e verificaram, de perto, as especificidades do curso ofertado pela instituição.

Por fim, consoante ao princípio da verticalização, afirmando um compromisso com uma educação gratuita e de qualidade, buscando a integração e a progressão acadêmica dos discentes e atendendo à demanda do mercado de trabalho local, apresenta-se agora a oferta deste Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 4 OBJETIVOS

#### 4.1 Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica tem como objetivo geral qualificar profissionais com formação em nível superior para a docência em Dança Clássica nas suas diferentes manifestações, com vistas a atualizar e aprofundar saberes específicos da área da dança em prol de uma atuação com excelência, oportunizando uma formação continuada gratuita, inovadora e qualificada à comunidade local, regional e nacional.

Este objetivo se relaciona com os objetivos do IFB, apresentados no PDI (2019) e PPI (2017), em especial os listados abaixo:

- Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração e trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Estimular, fomentar e realizar a pesquisa científica, visando a consolidação de cursos de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Ofertar cursos em nível de pós-graduação.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Ampliar a produção de conhecimentos científico e tecnológico da área de dança, aplicados aos diferentes contextos pedagógicos, artísticos e culturais, em consonância com a realidade regional e nacional;
- Capacitar docentes e profissionais da área da dança para sua atuação pedagógica, técnica e artística;
- Contribuir para a formação continuada da comunidade interna e externa ao IFB;
- Elevar a qualidade do ensino da dança no Distrito Federal considerando as instituições públicas e privadas de ensino, bem como os espaços de ensino não formais e informais que trabalham com a dança como academias, estúdios e grupos, entre outros;
- Suprir a crescente demanda por formação e titulação em nível de pós-graduação na área de dança;
- Ampliar a oferta de curso na área da dança dentro do contexto do Instituto Federal de Brasília, com foco na formação de profissionais da educação, no nível de especialização, proporcionando a verticalização do ensino, conforme os pressupostos dos marcos legais do Instituto: Projeto Pedagógico Institucional e Regimento Interno;
- Promover a pesquisa acadêmica articulada à práxis, em linhas de abordagens específicas da área da Dança Clássica;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Valorizar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, com foco voltado principalmente ao mundo do trabalho;
- Consolidar as atividades de pesquisa e pós-graduação no IFB na perspectiva da verticalização referendada pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008;
- Colaborar para verticalização da área de dança do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design;
- Propor tecnologias inovadoras de pesquisa em arte.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 5 PÚBLICO ALVO E PERFIL DO EGRESSO

#### 5.1 Público Alvo

Entende-se como público alvo deste curso, portadores de diplomas de graduação, emitidos por entidades reconhecidas pelo MEC, com comprovação de experiência artística/docente em Dança Clássica e que atuem e/ou tenham interesse em atuar na área específica do ensino da Dança Clássica. Dessa forma, tem-se como público alvo docentes de dança, egressos da Licenciatura em Dança do IFB ou de qualquer outra graduação em dança, dançarinos, coreógrafos, diretores artísticos, educadores, educadores físicos, dentre outras áreas de atuação da dança.

Dessa maneira, a presente iniciativa encontra-se alinhada às disposições da Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

#### 5.2 Perfil Profissional do Egresso

O especialista egresso deste curso estará apto a atuar como um agente transformador na área da dança/Dança Clássica, promovendo a melhoria dos processos pedagógicos e artísticos em escolas de dança, centros culturais, companhias de dança, e/ou em outros espaços artísticos/educativos, que promovam a dança e suas manifestações. Para tanto, o egresso deverá ser capaz de planejar e realizar aulas com excelência, aliando o ensino, a pesquisa, a criação e a inovação em sua prática docente, utilizando-se da ética, do senso crítico e da sensibilidade. Assim, ao final do curso, o egresso



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

estará apto a:

- Analisar criticamente o ensino e os espaços de produção artística de dança em sua região;
- Aplicar metodologias apropriadas a contextos específicos do ensino da Dança Clássica e/ou de criação da dança;
- Elaborar e gerir projetos inovadores na área de dança, focando a educação como um todo;
- Produzir ações para disseminar os conhecimentos na área de dança;
- Desenvolver estratégias inovadoras em metodologias de ensino de dança e em processos de criação artística;
- Pesquisar, identificar, definir, caracterizar, realizar análises em profundidade e solucionar problemas oriundos do mundo do trabalho inerentes à produção artística e à docência em dança, gerando propostas que contribuam para os processos de ensino e criação em dança;
- Contribuir para a produção de conhecimentos acadêmicos na área da dança;
- Contribuir para a formulação, implementação, condução e avaliação de políticas públicas para o desenvolvimento da arte no país.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 6 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília tem como foco a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias, a procura por responder de forma ágil e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e artísticos para o desenvolvimento e suporte aos arranjos produtivos locais. Nesse sentido, a instituição busca ampliar a oferta de formação profissional e tecnológica, assim como melhorar a qualidade do ensino, incrementar a integração com a comunidade e consolidar a sua marca.

Considerando os princípios institucionais, e em consonância com as normas estabelecidas na resolução de número 012-2013/CS - IFB, a concepção do curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica é norteadada pelos valores institucionais, com finalidade de:

- Promover formação humana, abrangendo características artística, técnica, tecnológica e científica;
- Promover formação técnico-científica e artística especializada para o exercício das atividades profissionais e/ou docência;
- Atender às demandas de conhecimento científico, tecnológico e artístico, em consonância com a realidade regional e nacional;
- Consolidar as atividades de pesquisa e pós-graduação no IFB na perspectiva da verticalização referendada pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A concepção deste curso valoriza a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, por meio da pesquisa aplicada, com foco



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

na resolução de problemas do mundo do trabalho. São os princípios orientadores do curso:

- O diálogo permanente com a comunidade interna e externa;
- A trans e interdisciplinaridade como metodologia de intervenção coletiva na realidade;
- A reflexão pedagógica e cultural perpassando todas as áreas de estudo;
- A emergência em integrar a teoria e a prática na solução de problemas do mundo do trabalho, reconhecendo ambas como fontes geradoras de conhecimento;
- O acolhimento da diversidade, o reconhecimento das diferenças e a inclusão como prática profissional;
- O atendimento à demanda do mundo do trabalho;
- A pesquisa integrada à prática como metodologia de ensino aprendizagem e como instrumento de auto avaliação do trabalho docente;
- A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.

Esse curso foi elaborado para atender à demanda da sociedade de instituir uma especialização para docentes de dança, que considere as necessidades contemporâneas de formação e ensino em Dança Clássica. Em sua concepção, ele promove o desenvolvimento de estratégias pedagógicas na dança e auxilia o desenvolvimento de metodologias específicas para os diferentes contextos educacionais.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica pretende capacitar docentes para a docência em espaços e instituições, educacionais e artísticas, dos setores públicos e privados. A estrutura do curso terá um caráter trans e interdisciplinar, considerando a importância de aliar o ensino teórico à prática com a utilização de práticas didático pedagógicas contemporâneas. O curso corrobora com o explanado por Azevedo (2017), que considera no processo de ensino e criação em dança a importância de haver uma interligação entre o conhecimento dos fundamentos básicos específicos da área, a reflexão crítica e contextualização na atualidade, e a criação inovadora na prática artística/docente.

O curso é composto por três módulos com atividades e componentes curriculares específicos. Cada módulo aborda em profundidade um dos pilares da atuação artística/docente (fundamentos básicos, reflexão crítica e criação artística/docente) e em sua estrutura focaliza a interligação entre esses três pilares. No primeiro módulo, como temática central, as atividades e componentes curriculares focalizam os fundamentos para o ensino da Dança Clássica. No segundo módulo, as atividades e componentes curriculares salientam as práticas reflexivas para o ensino da Dança Clássica, com o objetivo de refletir sobre o desenvolvimento de novas tecnologias de ensino. No terceiro módulo, as atividades e componentes curriculares destacam temáticas sobre os processos de criação no ensino da Dança Clássica, com o objetivo de convergir o conteúdo até então aprendido para criar o novo.

Durante os três módulos o discente deverá participar de atividades complementares, que visam a experimentação e estudo dos espaços educativos e de produção artística da dança. O objetivo é promover a reflexão sobre metodologias de ensino e práticas de criação artística, por meio da



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

experimentação prática, fruição artística, observação e reflexão crítica. Com o intuito de garantir uma alternância e integração do viés prático e teórico do curso, cada módulo será organizado em dois eixos: Aulas teóricas e práticas e Prática aplicada

O eixo *Aulas teóricas e práticas* será estruturado em Componentes Curriculares e proporciona um espaço de exposição e discussão de diferentes temas e conteúdos, abrangendo questões didáticas, metodológicas, pedagógicas, técnicas, artísticas, históricas, anatômicas, entre outras especificidades, voltadas para a formação da pessoa, o desenvolvimento da consciência estética, o desenvolvimento de habilidades para a docência, o desenvolvimento técnico, a experiência artística, a criação e composição, considerando o ensino e prática da Dança Clássica.

O eixo *Prática aplicada* será estruturado em Componentes Curriculares e é um espaço para os discentes praticarem sua docência com supervisão e orientação do docente. O tema gerador será escolhido pelos discentes e docentes, por meio da problematização de questões específicas, oriundas do mundo do trabalho. As atividades serão organizadas e direcionadas para viabilizar a integração do conteúdo teórico na atuação docente, proporcionando uma reflexão crítica na atuação do discente/docente, objetivando a solução de problemas de forma inovadora.

O corpo docente do curso tem uma experiência e formação que abrangem diferentes áreas de conhecimento e garantem uma abordagem híbrida dos conteúdos propostos. Interliga as áreas da dança, educação, psicologia, pedagogia, artes, teatro, fisioterapia e outras, gerando potencialmente uma base formativa interdisciplinar/interprofissional.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 7 COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica será coordenado por um docente do colegiado do curso, escolhido por processo seletivo após a definição dos docentes de cada componente curricular. O docente coordenador, atendendo às Resoluções 12/2013 - CS/IFB, nº 06/2015 - CS/IFB e Regimento Interno do IFB deverá ser servidor efetivo do Instituto Federal de Brasília, pertencer ao Eixo Produção Cultural e Design, estar em exercício no *Campus* Brasília, possuir titulação mínima de mestre, estar em regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva e ministrar ao menos uma disciplina neste curso.

O coordenador do curso terá as seguintes atribuições:

- I. Convocar e presidir o colegiado do curso;
- II. Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades didáticas e administrativas do curso;
- III. Coordenar o processo de seleção ou indicar membro do colegiado para tal função, em consonância com a política de ingresso e matrícula do IFB, nos termos deste PPC;
- IV. Enviar os documentos individuais dos discentes, requeridos no edital de seleção à Coordenação de Registro Acadêmico do *Campus*, imediatamente após a seleção;
- V. Acompanhar, como responsável direto, o cumprimento dos prazos de entrega dos documentos de registro de frequência e rendimento escolar dos componentes curriculares;
- VI. Realizar reunião com os discentes, ao início das aulas, para apresentação do curso e suas normas, além de apresentar este regulamento para os mesmos;
- VII. Realizar reuniões periódicas com o colegiado do curso, para análise do andamento dos trabalhos realizados no curso;
- VIII. Responsabilizar-se pelo cumprimento dos requisitos necessários para a emissão dos certificados de conclusão de curso pelo IFB;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- IX. Conhecer integralmente o projeto pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* e suas eventuais atualizações;
- X. Propor adequações ao projeto do curso sempre que necessário e encaminhá-las ao colegiado do curso para aprovação e as providências necessárias;
- XI. Propor o quadro de recursos humanos e materiais necessários para a adequada realização do curso;
- XII. Acompanhar o desenvolvimento do curso, o cumprimento do cronograma e orientar os docentes da entrega dos planos de ensino;
- XIII. Emitir parecer sobre os pedidos de aproveitamento de estudos, mediante análise dos programas apresentados pelos requerentes, de acordo com este PPC;
- XIV. Deliberar sobre as solicitações discentes para a realização de provas presenciais em segunda chamada;
- XV. Constituir banca para a revisão de provas quando necessário;
- XVI. Orientar os docentes sobre os prazos e correto preenchimento dos diários de classe;
- XVII. Encaminhar à coordenação de Registro Acadêmico do *Campus* ofertante do curso as atas e avaliações dos trabalhos de conclusão de curso;
- XVIII. Encaminhar à PRPI as solicitações de pagamentos nos casos pertinentes, para as providências necessárias;
- XIX. Aplicar os formulários de avaliação do curso;
- XX. Participar da elaboração do calendário escolar;
- XXI. Sugerir ações educacionais coerentes com as necessidades da comunidade local e do mundo do trabalho;
- XXII. Elaborar, junto aos demais docentes da área, estratégias de apoio e incentivo para a produção de material institucional para o desenvolvimento da ação educativa;
- XXIII. Autorizar e firmar acordos, parcerias, convênios e/ou contratos de cooperação técnica entre o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica e outras entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, podendo, para tanto, delegar poderes, quando necessário;
- XXIV. Exercer outras atribuições afins à função.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 8 CARGA HORÁRIA DO CURSO

A carga horária do curso está organizada em três módulos de 140 horas com duração de um semestre cada, além de 20 horas de atividades complementares, totalizando 440 horas.

Módulos	Carga horária
Módulo I: Fundamentos para o Ensino da Dança Clássica	140 Horas
Módulo II: Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica	140 Horas
Módulo III: Processos de Criação no Ensino da Dança Clássica	140 Horas
Atividades Complementares	20 Horas
<b>Carga horária total</b>	<b>440 Horas</b>

Tabela 1 - Carga horária



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 9 PERÍODO E TURNOS DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso tem previsão para conclusão mínima de dezoito (18) e máxima de trinta e seis (36) meses. O período de realização do curso compreende o aproveitamento ou aprovação nos três módulos e a elaboração e a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso dentro do prazo máximo estipulado.

As aulas serão ministradas no *Campus Brasília* do IFB em três blocos a saber: nas quintas e sextas-feira (período noturno) e nos sábados (período matutino/vespertino), conforme tabela 2. Considerando a carga horária total do curso (440 horas), serão realizados 14 encontros por módulo de 10 horas cada (divididas em 3 dias).

Bloco de aulas	Horário	Carga horária
1º Bloco - 5ªs Feiras	19:00 às 21:30	2,5 horas
2º Bloco - 6ªs feiras	19:00 às 21:30	2,5 horas
3º Bloco - Sábados	08:30 às 11:30	3,0 horas
	12:30 às 14:30	2,0 horas
Carga horária total dos encontros		10 horas

Tabela 2 - Carga horária dos encontros

Obedecendo à Resolução IFB nº 027-2016/CS – IFB, será adotado o Regime de Matrícula por Módulos (I, II e III) em que constam as atividades relacionadas aos componentes curriculares, atividades complementares e elaboração de trabalho de conclusão de curso.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O estudante que não atingir a aprovação em todos os componentes curriculares de um dos módulos, poderá se matricular no módulo seguinte, desde que tenha sido aprovado em pelo menos 50% da carga horária do módulo cursado. Caso tenha aprovação menor do que 50%, o estudante deverá cursar novamente os componentes reprovados, antes de cursar os componentes do módulo seguinte. Os componentes curriculares com reprovação poderão ser cursados novamente, conforme oferta do curso, no prazo máximo de integralização de 36 meses.

O componente curricular reprovado poderá ser cursado quando esta for ofertada para uma nova turma, com ingresso a cada três semestres, ou em outras formas de ofertas, como cursos de férias ou concentrados, conforme disponibilidade docente e demanda discente.

Ressalta-se que todo o sistema acadêmico, de matrícula e de registro de discentes do IFB *Campus* Brasília encontra-se informatizado através do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), facilitando o processamento de matrículas nos respectivos módulos e nos Componentes Curriculares do Curso.

Para todas os Componentes Curriculares serão oferecidas 30 vagas de discentes para cada docente que atue no Componente (proporção de 30/1), com exceção dos Componentes Curricular Prática Pedagógica I, II e III. Devido às características específicas desses componentes - e considerando o tamanho da sala e materiais disponibilizados tais como barras e linóleo - 3 docentes atuarão nesse componente concomitantemente (proporção de 10/1). Esta quantidade de vagas é compatível com os conteúdos a serem ministrados, com a dimensão do corpo docente e com as condições da infraestrutura da Instituição.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica é estruturado em três módulos obrigatórios.

- I. Fundamentos do Ensino da Dança Clássica;
- II. Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica;
- III. Criação e Composição no Ensino da Dança Clássica.

Nos três módulos, os Componentes Curriculares serão divididos em dois Eixos. No primeiro eixo, *Aulas teóricas e práticas*, os discentes tem um estudo prático e teórico considerando as situações contemporâneas de ensino e aprendizagem. Ele é organizado em Componentes Curriculares e objetiva a exposição e a discussão de temas específicos. No segundo eixo, *Prática aplicada*, concomitantemente, os discentes experimentam e aplicam o conteúdo aprendido na prática docente. Ele é organizado em Componentes Curriculares e objetiva a prática docente com orientação do docente voltada para a solução de problemas do mundo do trabalho.

Na perspectiva de garantir a indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e inovação, durante os três módulos o discente terá atividades complementares, voltadas para a experimentação e estudo dos espaços educativos e de produção artística da dança. O objetivo é promover a reflexão sobre metodologias de ensino e práticas de criação artística, por meio da experimentação prática, fruição artística, observação e reflexão crítica, o discente pode agregar suas experiências e vivências para criar o novo.

O Módulo I, Fundamentos do Ensino da Dança Clássica, tem como objetivo criar oportunidade para os discentes compreenderem os princípios



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

básicos do ensino da técnica da Dança Clássica e conhecerem metodologias e didáticas do ensino da Dança Clássica contemporânea. O conteúdo do módulo é organizado nos eixos *Aulas teóricas e práticas* e *Prática aplicada* para alcançar esse objetivo.

Os componentes curriculares do eixo *Aulas teóricas e práticas* deste módulo contemplam diferentes áreas do conhecimento. Metodologia do Ensino da Dança Clássica apresenta as teorias dos movimentos da Dança Clássica. Anatomia e Cinesiologia aplicadas à Dança objetiva analisar esquemas motores na dança, do ponto de vista funcional-anatômico. O componente Sensibilização e Apreciação Musical para a Dança permite ao discente ampliar os conhecimentos da teoria musical elementar. História da Dança Clássica considera os principais momentos da história da Dança Clássica ocidental e aborda algumas características específicas para o discente compreender o contexto atual da dança.

Por fim, a Prática Pedagógica I, do eixo *Prática aplicada*, viabiliza a realização de aulas práticas pelos discentes orientadas pelo docente com o objetivo de proporcionar a consolidação do conteúdo apresentado no módulo. Os temas a serem abordados serão discutidos e escolhidos em distintas sala de aula, visando a construção de soluções para problemas específicos.

O Módulo II, Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica, tem como objetivo a extensão do conhecimento metodológico e didático dos discentes, para proporcionar uma reflexão sobre o desenvolvimento de novas tecnologias de ensino. O aprofundamento teórico e prático refere-se aos princípios pedagógicos e educacionais com objetivo de pesquisar e projetar novas formas de ensino. Dessa forma, organiza o conteúdo a ser trabalhado



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

nos eixos *Aulas teóricas e práticas* e *Prática aplicada*, para alcançar esse objetivo.

Nesse sentido, o componente curricular Teoria e Estudo de Combinações trata da construção metódica de combinações para aulas de Dança Clássica. São abordados conhecimentos sobre a estrutura interna de passos específicos e elementos de ligação do cânone clássico. O componente Metodologia de Pesquisa em Dança abrange aspectos metodológicos da pesquisa em dança para proporcionar ao discente uma sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso para a produção artística e científica. O componente Tópicos Especiais em Psicologia abrange temáticas relativas à obtenção de competência de ação e causa na relação de desenvolvimento humano e de ensino-aprendizagem e na criação artística.

A Prática Pedagógica II viabiliza a realização de aulas práticas pelos discentes orientadas pelo docente, com o objetivo de proporcionar a consolidação do conteúdo desenvolvido no módulo. O objetivo é proporcionar o desenvolvimento de uma visão crítica das situações de ensino e aprendizagem e incentivar a busca de abordagens individuais para a educação em dança, primordialmente no campo da dança.

Por fim, o Módulo III, Criação e Composição no Ensino da Dança Clássica, abrange aspectos sobre os Processos de Criação em Dança, visando a construção de habilidades para o desenvolvimento e a criação de estudos e danças, baseadas nos fundamentos da Dança Clássica contemporânea. Para alcançar esse objetivo, o conteúdo a ser trabalhado é distribuído nos eixos *Aulas teóricas e práticas* e *Prática aplicada*. Além disso, nesse módulo, será elaborado e apresentado o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo principal



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

objetivo é a sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, visando à produção de conhecimento artístico, técnico e científico.

Nesse sentido, o componente curricular Tópicos Especiais em Dança Clássica oferece espaço para aprofundar e desenvolver habilidades que possibilitem uma construção harmônica e elaborada de passos, combinações e pequenos estudos. O componente Processos de Criação em Dança abrange o estudo de diferentes técnicas e processos de criação na Dança Clássica, considerando modelos básicos de dramaturgia no campo do teatro e da dança, com o objetivo de desenvolver habilidades para criar estruturas e processos de criação próprios.

A Prática Pedagógica III viabiliza a realização de aulas práticas pelos discentes, com foco em processos de criação, sendo elas orientadas pelo docente, com o objetivo de proporcionar a consolidação do conteúdo aprendido no módulo. A elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso sintetiza o aprendizado ao longo do curso.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 10.1 Fluxo de Componente Curricular

<b>Módulo I - Fundamentos do Ensino da Dança Clássica</b>					
<b>Eixo I - Atividades teóricas e práticas</b>			<b>Eixo II – Prática Aplicada</b>		
<b>Componente Curricular</b>	<b>T/P; T*</b>	<b>Total Horas</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>T/P; T*</b>	<b>Total Horas</b>
a) Metodologia do Ensino da Dança Clássica	T/P	40	a) Prática Pedagógica I	T/P	40
b) Anatomia e Cinesiologia Aplicadas à Dança	T/P	20			
c) Sensibilização e Apreciação Musical para a Dança	T/P	20			
d) História da Dança Clássica	T	20			
<b>Carga horária do Eixo I</b>	<b>T/P + T</b>	<b>100</b>	<b>Carga horária do Eixo II</b>	<b>T/P + T</b>	<b>40</b>
<b>Carga horária total do Módulo I</b>					<b>140</b>
<b>Módulo II - Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica</b>					
<b>Eixo I - Atividades teóricas e práticas</b>			<b>Eixo II – Prática Aplicada</b>		
<b>Componente Curricular</b>	<b>T/P; T*</b>	<b>Total Horas</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>T/P; T*</b>	<b>Total Horas</b>
a) Teoria e Estudo de Combinações	T/P	40	a) Prática Pedagógica II	T/P	40
b) Metodologia de Pesquisa em dança	T	30			
c) Tópicos Especiais em Psicologia	T	30			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Carga horária do Eixo I</b>	<b>T/P + T</b>	<b>100</b>	<b>Carga horária do Eixo II</b>	<b>T/P + T</b>	<b>40</b>
<b>Carga horária total do Módulo II</b>					<b>140</b>
<b>Módulo III - Criação e Composição no Ensino da Dança Clássica</b>					
<b>Eixo I - Atividades teóricas e práticas</b>			<b>Eixo II – Prática Aplicada</b>		
<b>Componente Curricular</b>	<b>T/P; T*</b>	<b>Total Horas</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>T/P; T*</b>	<b>Total Horas</b>
a) Tópicos Especiais em Dança Clássica	T/P	40	a) Prática Pedagógica III	T/P	40
b) Processos de Criação em Dança	T/P	40			
e) Elaboração de TCC	T/P	20			
<b>Carga horária do Eixo I</b>	<b>T/P + T</b>	<b>100</b>	<b>Carga horária do Eixo II</b>	<b>T/P + T</b>	<b>40</b>
<b>Carga horária total do Módulo II</b>					<b>140</b>
<b>Atividades Complementares</b>					
<b>Componente Curricular</b>				<b>T/P; T*</b>	<b>Total Horas</b>
Vide regulamento Atividades Complementares.				T/P	<b>20</b>
<b>Carga horária total do curso</b>					<b>440 horas</b>

\* T/P: teórico-prático; T: teórico.

Tabela 3 - Fluxo de componente curricular



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 11 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 11.1 Módulo I – Fundamentos para o Ensino da Dança Clássica

O objetivo deste módulo é criar oportunidades para os discentes compreenderem os princípios básicos do ensino da técnica da Dança Clássica e conhecerem metodologias e didáticas referentes ao ensino da Dança Clássica contemporânea.

Os discentes serão apresentados a características anatômico-fisiológicas do movimento e suas relações com o ensino da dança. O foco é o aprimoramento de habilidades para a docência, considerando as bases mecânicas do movimento, a sistematização da técnica da Dança Clássica e a estrutura das combinações e das aulas como uma unidade integrada. É desejado que o discente perceba a ação e a reação na realização dos movimentos e desenvolva habilidades para utilizar a música e a voz na condução das aulas, bem como diferentes formas de exercer as correções e se comunicar com o discente.

Os discentes observarão diferentes métodos e estratégias de ensino e poderão aplicar os seus conhecimentos em múltiplos contextos. Ao fazê-lo, eles capacitam suas competências e habilidades artísticas, pedagógicas, analíticas, relacionais e comunicacionais, bem como a capacidade de pensar e agir integrando diferentes componentes curriculares.

Os componentes curriculares serão divididos em dois Eixos: *Aulas teóricas e práticas*; *Prática aplicada*. No primeiro, os discentes entram em contato com os princípios básicos de ensino. No segundo, concomitantemente,



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

experimentam e aplicam o conteúdo apreendido na prática docente, sob orientação do docente.

### 11.1.1 Eixo I – Atividades Teóricas e Práticas

#### Componentes Curriculares:

##### a) Metodologia do Ensino da Dança Clássica (Teórico-Prática - 40 Horas)

Esse componente visa ao desenvolvimento de competências pedagógicas, didáticas e metodológicas necessárias ao desempenho da docência no ensino da Dança Clássica. Em termos de conteúdo, os pontos mais importantes concentram-se na execução de movimentos codificados da técnica, considerando suas características anatômico-fisiológicas, os princípios de coordenação motora, as regras para a combinação dos movimentos, a montagem de aulas, o acompanhamento musical, bem como a realização pedagógica. De particular importância é a visão crítica das situações de ensino e aprendizagem e a busca de abordagens individuais para a educação em dança.

##### b) Anatomia e Cinesiologia Aplicadas à Dança (Teórico-Prática - 20 Horas)

Nas aulas são tratados temas escolhidos da anatomia e da cinesiologia funcionais do aparelho motor relativos à especificidade desta técnica. O objetivo da aula é analisar elementos fundamentais para o desenvolvimento da motricidade na dança, do ponto de vista funcional-anatômico, considerando um adequado aperfeiçoamento do bailarino para a atuação artística.

O discente, ao desenvolver habilidades sensório-motoras, pode cognitivamente criar movimentos e elaborar exercícios de maneira mais



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

orgânica, bem como desenvolver outras formas de comunicação para com os discentes.

### **c) Sensibilização e Apreciação Musical para a Dança (Teórico-Prática - 20 Horas)**

Compreende a estética, a história e a teoria das composições musicais da renascença à contemporaneidade e a relação dessas composições com a evolução da Dança Clássica. O objetivo é permitir que o discente se aproprie e aprofunde seus conhecimentos sobre a música por meio da percepção musical para aplicá-los à prática docente em Dança. Para tanto, o componente curricular abrange o estudo, a apreciação e a experimentação de alguns fundamentos teóricos que permitam ao discente diferenciar ritmos, métricas, estruturas melódicas e harmônicas, formas e estilos musicais para a criação de performances em Dança. Além disso, conhecer as diversas possibilidades de interfaces entre a linguagem musical e a Dança Clássica. A metodologia deste componente interdisciplinar é permitir que o discente adquira certa autonomia na investigação da área de Música voltada às necessidades da criação em Dança.

### **d) História da Dança Clássica (Teórica - 20 Horas)**

O componente curricular aborda especificidades sobre a História da Dança Clássica, considerando o contexto sócio-histórico ao longo dos séculos, chegando até a contemporaneidade. Os temas abordam especificidades da História da Arte em correlação com a Dança Clássica, sua contextualização



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

social e política, sua relação com a história do espetáculo e os movimentos artísticos no mundo ocidental.

### 11.1.2 Eixo II – Prática Aplicada

#### Componente Curricular:

#### a) Prática Pedagógica I (Teórico-Prática - 40 Horas)

O componente curricular Prática Pedagógica I possibilita a integração de conhecimentos teóricos e práticos na docência da Dança Clássica. Tem como objetivo solucionar problemas oriundos do mundo do trabalho, resultantes de temas de pesquisa dos discentes ou de experiências de suas atividades complementares. O discente elabora e ministra uma aula de temática específica e a leciona para os outros discentes com orientação do docente. Dessa forma, os discentes desenvolvem suas habilidades docentes por meio de experiências pedagógicas que serão analisadas, discutidas e avaliadas pelo docente e pelos seus colegas de turma. Nesse módulo inicial, os discentes elaboram e realizam exercícios mais simplificados, conforme o conteúdo dos componentes curriculares do módulo.

### 11.2 Módulo II – Práticas Reflexivas para o Ensino da Dança Clássica

O objetivo desse módulo é o aprofundamento de habilidades e competências necessárias à docência da Dança Clássica. Como fundamento, é realizado um estudo prático e teórico mais minucioso dos elementos que constituem essa técnica, considerando as situações contemporâneas de ensino e aprendizagem.

Os discentes serão apresentados a métodos de ensino e estratégias para diferentes situações comuns à docência, com o objetivo de desenvolver a



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

sua capacidade de aprimorar conteúdos específicos para tal contexto. Dessa forma, eles buscam aprimorar seus conhecimentos e habilidades artísticas, analíticas, descritivas e comunicacionais. Um dos objetivos do módulo é pesquisar e projetar diversas formas de ensino que estejam em consonância com teorias didático-pedagógicas na contemporaneidade.

Os componentes curriculares serão divididos em dois Eixos: *Aulas teóricas e práticas* e *Prática aplicada*. No primeiro, os discentes têm um estudo prático e teórico mais reflexivo, considerando as situações contemporâneas de ensino e aprendizagem. No segundo, concomitantemente, experimentam e aplicam o conteúdo apreendido na prática docente, com orientação do docente e com a participação dos discentes do componente curricular.

### 11.2.1 Eixo I – Atividades Teóricas e Práticas

#### Componentes Curriculares:

##### a) Teoria e Estudo de Combinações (Teórico-Prática - 40 Horas)

O componente curricular Teoria e Estudo de Combinações trata da elaboração metódica de combinações de movimentos para aulas de Dança Clássica. São abordadas estruturas essenciais a partir da decodificação de movimentos complexos da técnica em concomitância com elementos de ligação do cânone clássico. Exemplos específicos tendem a auxiliar no desenvolvimento de pensamentos reflexivos para o processo de criação de movimentos e combinações.

As aulas são teórico-práticas, sendo parte expositiva e parte de aplicação prática, ambas complementadas com a pesquisa e registro escrito por parte dos discentes, estimulando o desenvolvimento de uma consciência analítica e reflexiva. O objetivo é o aprimoramento de competências estéticas,



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

pedagógicas, didáticas e metodológicas necessárias ao desempenho da docência no ensino da Dança Clássica.

Neste componente, são abordadas questões relativas a uma prática consistente de movimentos, sob a premissa da precisão técnica que a Dança Clássica demanda.

### **b) Metodologia de Pesquisa em Dança (Teórica - 30 Horas)**

O componente curricular proporciona o estudo de diferentes ferramentas metodológicas que tenham como foco elaborar projetos de pesquisa em consonância com critérios acadêmicos e artísticos voltadas para a área da Dança Clássica em especial. O estudo dessas ferramentas deve estar adequado às propostas teórico-práticas da área da docência e/ou composição coreográfica da Dança Clássica. Também deve atender às demandas da escrita científica ou acadêmica sobre a docência e/ou composição coreográfica. Serão abordadas as especificidades das pesquisas qualitativas e quantitativas sobre a dança, assim como as investigações de questões da dança enquanto área de pesquisa e produção de conhecimento.

### **c) Tópicos Especiais em Psicologia (Teórica - 30 Horas)**

Os conteúdos trabalhados nessa disciplina estão voltados em especial à construção de competências de compreensão dos processos de desenvolvimento humano e de aprendizagem, no intuito de fornecer subsídio para a construção da docência em Dança Clássica. São apresentados conteúdos psicológicos básicos de autores renomados de diferentes áreas da Psicologia, ao mesmo tempo em que serão apresentadas situações cotidianas, buscando o desenvolvimento de estratégias e de instrumentos que permitam



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

uma melhor construção da prática docente em ambiente tão específico quanto uma sala de aula de Dança Clássica.

### 11.2.2 Eixo II – Prática Aplicada

#### Componente Curricular:

#### a) Prática Pedagógica II (Teórico-Prática - 40 Horas)

O componente curricular Prática Pedagógica II possibilita a integração de conhecimentos teóricos e práticos na docência da Dança Clássica. Tem como objetivo solucionar problemas oriundos do mundo do trabalho, resultantes de temas de pesquisa dos discentes ou de experiências de suas atividades complementares. O discente elabora e ministra uma aula de temática específica e a leciona para os outros discentes com orientação do docente.

Dessa forma, os discentes desenvolvem suas habilidades docentes por meio de experiências pedagógicas que serão analisadas, discutidas e avaliadas pelo docente e pelos seus colegas de turma. Nesse módulo intermediário, os discentes elaboram e realizam exercícios com maior complexidade técnica, conforme o conteúdo dos componentes curriculares do módulo.

### 11.3 Módulo III – Criação e Composição no Ensino da Dança Clássica

O objetivo desse módulo é oferecer espaço para reflexão e desenvolvimento de habilidades para a composição coreográfica com uma abordagem analítico-reflexiva, considerando a autoria de balés e pequenos estudos.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Ao abordarem diversas possibilidades de processos de composição e improvisação voltadas para a criação, os discentes estudam sobre a exploração de movimentos e desenvolvem diferentes habilidades para o fazer artístico.

Sobre o processo criativo, serão abordados temas tais como refinamento de concepções estéticas, pesquisas dramáticas, sensibilização musical, desenvolvimento e experimentação de sequências de movimento, investigação da estrutura coreográfica e da composição cênica. Também serão considerados diversos aspectos importantes para o processo de criação, tais como o estudo do uso do espaço-tempo na criação coreográfica; a percepção espacial, a construção de linhas, curvas, diagonais, figuras geométricas no desenho coreográfico, percepção de *timing* em entradas e saídas da cena; composição instantânea; simetrias e assimetrias na construção coreográfica.

Por meio de conhecimento técnico e prático da Dança Clássica, da teoria e história da arte, da construção da forma no espaço e ritmos musicais, assim como o aprofundamento em estudos dramáticos, os discentes podem desenvolver suas habilidades para a composição coreográfica, incentivando processos de criação, considerando a elaboração de combinações e composição de estudos coreográficos.

### 11.3.1 Eixo I – Atividades Teóricas e Práticas

#### Componentes Curriculares:

##### a) Tópicos Especiais em Dança Clássica (Teórico-Prática - 40 Horas)

O componente curricular oferece um espaço para aprofundar assuntos metodológicos, didáticos e de estudos de criação coreográfica já estudados em módulos anteriores, a depender dos interesses e necessidades específicos de



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

cada turma. A construção metódica de combinações, movimentos e coreografias será analisada para promover o desenvolvimento de um senso crítico no trabalho pedagógico e artístico dos discentes.

### **b) Processos de Criação em Dança (Teórico-Prática - 40 Horas)**

O componente curricular abrange o estudo de elementos fundamentais para o processo de composição coreográfica em dança, considerando conteúdos sobre: discussão sobre conceitos estéticos, pesquisa de movimento, criação de células coreográficas, experimentação dos elementos dramáticos, criação da composição cênica. Serão abordados também outros aspectos relevantes para o processo de criação, tais como o estudo do uso do espaço-tempo na criação coreográfica, musicalidade, a percepção espacial, a construção de linhas, curvas, diagonais, figuras geométricas no desenho coreográfico, percepção de timing em entradas e saídas da cena, simetrias e assimetrias na construção coreográfica.

Para embasar o estudo, serão apresentados fundamentos teóricos da dramaturgia clássica e contemporânea, em consonância com análise de contextos sócio-históricos a respeito do tema. Os discentes terão uma visão geral de diferentes linguagens artísticas, tais como da dança, teatro, performance e artes visuais. Eles investigarão trabalhos artísticos no campo do teatro e da dança e adquirirão os pré-requisitos para o desenvolvimento de seus próprios processos coreográficos. Nessa fase de aprendizagem, os discentes serão estimulados a expandir suas habilidades estéticas, perceptivas, analíticas e conceituais voltadas para o fazer coreográfico.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### **c) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 20 horas**

O Trabalho de Conclusão de Curso será de natureza teórico-prática, com a realização de um trabalho pedagógico, artístico e acadêmico. O objetivo é concentrar as pesquisas na solução de problemas da prática artística-docente oriundos do mundo do trabalho. O TCC será composto pela condução de uma aula técnica ou de uma aula sobre processo criativo, bem como, a entrega de artigo acadêmico que reflita sobre a prática docente e/ou a pesquisa artística.

O objetivo do TCC é :

- Instigar e capacitar os discentes para a realização de pesquisa científica, acadêmica e artística, considerando a interação e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação na prática da dança;
- Contribuir de maneira integrada para a criação, enriquecimento e fortalecimento da produção de conhecimento científico, acadêmico e artístico na área da dança, considerando o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares considerando as artes e outras áreas;
- Potencializar a pesquisa em Artes, considerando a indissociabilidade da sensibilização estética na educação humana.

### **11.3.2 Eixo II – Prática Aplicada**

#### **Componente Curricular:**

#### **a) Prática Pedagógica III (Teórico-Prática - 40 Horas)**

O componente curricular Prática Pedagógica III objetiva oferecer um espaço para o discente desenvolver habilidades para a realização de processos de criação da Dança Clássica, com o objetivo de solucionar



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

problemas oriundos do mundo do trabalho, resultantes de tema de pesquisa dos discentes ou experiência das atividades complementares. O discente deve conduzir processos de criação para os outros discentes, sobre temática específica, com orientação do docente.

Ao elaborar e desenvolver suas concepções artísticas, os discentes serão estimulados a desenvolver seu próprio processo de criação, essencial para a complementação de sua atuação docente. Além disso, também será abordado o estudo de diferentes métodos para a condução de ensaios. Dessa forma, os discentes desenvolvem suas habilidades docentes.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 12 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso será composto por docentes ministrantes e docentes orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Os docentes deverão ter, no mínimo, o título de mestre na área da dança, ou áreas afins, obtido em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecido pelo MEC ou revalidado por uma Instituição de Ensino Superior Brasileira que ofereça formação equivalente, reconhecida pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Excepcionalmente, poderão lecionar disciplinas no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, docentes portadores do título de especialista que possuam qualificação profissional ou notório saber comprovados na área.

Os docentes desse curso serão, preferencialmente, servidores efetivos do IFB. Considerando o comprometimento da carga horária dos atuais integrantes do colegiado do curso, os interesses de pesquisa dos discentes, entre outras razões acadêmicas, poderão ser credenciados outros docentes do quadro do IFB que possuam interesse em atuar como orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Edna Carvalho de Azevedo	Doutora em Educação e Mestre em Pedagogia da Dança <a href="http://lattes.cnpq.br/8522542268471329">http://lattes.cnpq.br/8522542268471329</a>	40h com Dedicção Exclusiva
Elizabeth Tavares Maia	Mestre em Neurociência do Comportamento e Especialista em Fisioterapia neurofuncional <a href="http://lattes.cnpq.br/6205328505036771">http://lattes.cnpq.br/6205328505036771</a>	40h com Dedicção Exclusiva
Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur	Doutor e Mestre em Psicologia <a href="http://lattes.cnpq.br/0876481197093078">http://lattes.cnpq.br/0876481197093078</a>	40h com Dedicção Exclusiva
Juliana Cunha Passos	Doutora e Mestre em Artes da Cena <a href="http://lattes.cnpq.br/1715045820903430">http://lattes.cnpq.br/1715045820903430</a>	40h com Dedicção Exclusiva
Juliana Rocha de Faria Silva	Doutora em Ciências da Informação e Mestre em Educação Musical <a href="http://lattes.cnpq.br/9756128301689917">http://lattes.cnpq.br/9756128301689917</a>	40h com Dedicção Exclusiva
Mariana Duarte Motta	Especialista em Gestão Cultural e Especializanda em Sistema Laban/Bartenieff <a href="http://lattes.cnpq.br/1127691884280096">http://lattes.cnpq.br/1127691884280096</a>	40h com Dedicção Exclusiva
Suselaine Serejo Martinelli	Doutora e Mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento <a href="http://lattes.cnpq.br/7722606607899555">http://lattes.cnpq.br/7722606607899555</a>	40h com Dedicção Exclusiva

Tabela 4 - Corpo docente



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 13 METODOLOGIA

A metodologia adotada volta-se para a participação ativa do discente, estimulando sua autonomia, conferindo-lhe o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas buscam promover a reflexão crítica e o ensino aplicado à resolução de questões concretas que fazem parte do mundo do trabalho. O foco é promover a integração entre a prática e a teoria na docência e na criação artística. Para tanto, os componentes curriculares foram estruturados em módulos com temáticas integradoras e estão previstas atividades como a Prática Pedagógica com direcionamento e exercícios específicos, que estimulem a troca de experiências e a aplicabilidade no trabalho.

As estratégias didáticas privilegiam o ensino de aplicabilidade, incentivam a reflexão e o intercâmbio das experiências profissionais dos discentes, bem como a sistematização desse conhecimento a partir de um arcabouço teórico e prático selecionado.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 14 INTERDISCIPLINARIDADE E ATIVIDADES INTEGRADORAS

O caráter interdisciplinar do curso está respaldado em sua composição curricular distribuída em módulos e eixos, e em seu quadro de docentes, que inclui especialistas, mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento. Além da área de dança, o curso de especialização privilegia áreas de conhecimento como educação, pedagogia, psicologia, fisioterapia, artes cênicas e coreografia. Além disso, estão previstas visitas técnicas, palestras e debates com docentes e artistas convidados, fomentando a reflexão sobre assuntos atuais na prática artística e docente, proporcionando o estudo de problemas específicos do mundo do trabalho.

A integração e a interdisciplinaridade também são incentivadas no formato do TCC, que abrange, em sua natureza, a integração entre a prática (artística/docente) e os fundamentos teóricos (artísticos/pedagógicos) no desenvolvimento da pesquisa acadêmica.

Nesta Especialização, as atividades integradoras abordarão temáticas interdisciplinares que priorizarão a contextualização de questões relativas à docência e a criação em dança, objetivando a solução de problemas e desenvolvimento de estratégias inovadoras para a docência/criação em Dança Clássica.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Esta Especialização busca soluções inovadoras para questões contemporâneas oriundas do mundo do trabalho, considerando a docência e a criação artística em dança. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação fundamenta a estrutura pedagógica do curso. Nesse sentido, as atividades complementares serão direcionadas para a prática e observação de atividades específicas com o intuito de realizar uma análise reflexiva da realidade de produção artística de docentes e profissionais da dança para subsidiar uma discussão em sala de aula e garantir o desenvolvimento de estratégias de ensino e criação inovadoras para a prática docente.

O eixo II, com os componentes curriculares Práticas Aplicadas I, II e III, será um espaço para abraçar a diversidade de assuntos e ideias e convergir na busca de soluções inovadoras. Nesse eixo, o discente poderá experimentar e visualizar soluções para problemas específicos de seu interesse. Parte do conteúdo a ser abordado nesses componentes terá origem nas discussões fomentadas em sala de aula, a partir das observações realizadas pelos discentes sobre as atividades complementares.

Dois atos normativos, o Parecer nº 67/2003 do CNE/CES e a Resolução CNE/CES nº 2/2007, instituem as atividades complementares em curso superior. A resolução 35/2019 da RIFB/IFB regulamenta estas atividades no âmbito do IFB. As 20 horas (vinte) de atividades complementares do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica podem ser contempladas pelas seguintes atividades:

- Prática, docência ou observação de aulas de dança em escolas de dança, companhias de dança e projetos específicos da área que promovam aulas regulares;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Fruição de espetáculos de dança de escolas de dança, companhias de dança e projetos específicos da área que promovam espetáculos;
- Participação em grupos ou projetos de pesquisa, cursos de extensão de Instituições de Ensino Superior, ou cursos livres da área de dança ou áreas afins;
- Apresentação de trabalho, pôster ou artigo ou participação em eventos internos e externos do IFB, tais como: semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências e/ou atividades culturais.

Na perspectiva de criar um espaço inovador para a criação, pretende-se trazer problemas e questões do mundo do trabalho para serem geradoras de temáticas a serem abordadas durante o curso. A intenção é que por meio de soluções plausíveis, se crie algo inovador para questões específicas da realidade do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da área como um todo, focalizando na atuação do docente, considerando a formação humana e o desenvolvimento da consciência estética de crianças e jovens.

O objetivo é garantir um espaço para uma atuação inovadora do discente em seu âmbito de pesquisa. Nas atividades complementares é possível identificar a realidade profissional atual; nos componentes curriculares do curso é possível apresentar ferramentas para os discentes ampliarem seu conhecimento e durante a prática aplicada os discentes podem pensar e desenvolver estratégias inovadoras, contribuindo para a criação de ações transformadoras na área.

As atividades complementares devem ser comprovadas mediante declaração, certificado ou comprovante de participação, constando descrição da atividade realizada, nome completo do participante, data de realização, total de horas, e assinatura do responsável pela atividade. Para a fruição de espetáculos de dança, deve-se apresentar o ingresso de espetáculo ou programa do evento artístico assistido, com data de realização. É necessário,



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

apresentar também uma pequena reflexão crítica de todas as atividades realizadas.

Para todo efeito somente serão válidas as atividades realizadas a partir do ingresso do acadêmico no Curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica. Todas as atividades complementares devem ser comprovadas pelo próprio discente, mediante preenchimento de formulário<sup>9</sup> e apresentação dos respectivos documentos das atividades realizadas junto ao setor de Protocolo do Campus Brasília que encaminhará para análise do Coordenador da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica.

Após a aprovação da documentação, a coordenação encaminhará o resultado para o Registro Acadêmico inserir no Histórico Escolar do estudante. Caso os documentos apresentados não atendam aos critérios acima estipulados, o estudante será comunicado pela coordenação para providenciar a documentação complementar. Os casos omissos serão avaliados em colegiado.

---

<sup>9</sup> vide anexo VI no item 27.6



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 16 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para admissão no curso, é necessário que o candidato tenha um curso de graduação concluído e apresente comprovação de experiência artística e/ou docência em Dança Clássica de no mínimo três anos consecutivos. Serão ofertadas 30 (trinta) vagas, a serem preenchidas, por meio de Edital de Seleção. A oferta de vagas será realizada de acordo com Portaria Normativa Nr. 01/2019, que estabelece as ações afirmativas para ingresso nos cursos de pós-graduação do IFB.

O Edital de Seleção irá detalhar, dentre outras questões relativas à seleção, as seguintes etapas do processo: Inscrições com entrega de documentos; Conferência dos documentos entregues; Análise do portfólio; Sorteio; Análise da carta de motivação; Teste de Habilidade Específica (THE). Os critérios gerais para a seleção do candidato estão abaixo explanados.

#### 16.1 Pré-requisitos

- Graduação concluída, comprovada por meio do histórico escolar e do diploma de graduação ou declaração de colação de grau para aqueles formados há menos de dois anos;
- Comprovação de experiência artística e/ou docência em Dança Clássica de no mínimo três anos consecutivos. Deverá ser preparado um Portfólio com os comprovantes das experiências por meio de declarações, diplomas, exames, certificados, programas de espetáculos e eventos e/ou outros documentos oficiais.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 16.2 Etapas do Processo Seletivo

1. Inscrição com entrega de documentos comprobatórios
2. Conferência da entrega dos documentos comprobatórios necessários para a inscrição (eliminatório);
3. Análise do portfólio com a comprovação de no mínimo três anos consecutivos de experiência artística e/ou docência em Dança Clássica (eliminatório);
4. Sorteio de 60 candidatos considerados aptos (etapa classificatória condicional);
5. Análise da carta de motivação (classificatório);
6. Teste de Habilidades Específicas (eliminatório e classificatório).

### 16.3 Critérios de Classificação

Após o sorteio e a análise documental, a pontuação final e classificação será resultante da soma da pontuação obtida pelo candidato na análise da carta de motivação (10 pontos) e no Teste de Habilidades Específicas (30 pontos), tendo como nota mínima para aprovação 25 pontos

Inscrição com entrega de documentos obrigatórios	-
Conferência dos documentos comprobatórios	eliminatório
Análise do portfólio	eliminatório
Sorteio	classificatório
Análise da carta de motivação	classificatório
Teste de Habilidades Específicas - THE	classificatório e eliminatório

Tabela 5 - critérios de classificação



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 17 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem nos componentes curriculares será realizada de forma continuada, conforme critérios estabelecidos nos respectivos planos de curso e de ensino e divulgados aos discentes no primeiro dia de aula do componente curricular e compreenderá avaliação de rendimento e apuração de assiduidade.

A aprendizagem em cada componente curricular será verificada a partir de uma ou mais avaliações, sob as formas de provas presenciais, trabalhos e seminários, dentre outras, a critério do docente do componente curricular, definidas na metodologia do plano de ensino. O resultado das avaliações de cada componente curricular será expresso por meio de nota final, na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Será atribuída nota final 0,0 (zero) ao discente que não se submeter às verificações previstas para a avaliação.

Estará aprovado no componente curricular o discente que alcançar, na avaliação de aprendizagem, a média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, desde que cumprida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular. A frequência do discente será comprovada por meio dos registros efetuados pelo docente responsável, no diário de classe.

O estudante que não atingir a aprovação em todos os componentes curriculares de um dos módulos, poderá se matricular no módulo seguinte, desde que tenha sido aprovado em pelo menos 50% da carga horária do módulo cursado. Caso tenha aprovação menor do que 50%, o estudante deverá cursar novamente os componentes reprovados, antes de cursar os componentes do módulo seguinte, conforme oferta do curso, no prazo máximo de integralização de 36 meses.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 18 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Poderão ser objeto de aproveitamento de estudos, desde que verificada a equivalência mínima de 75% em termos de conteúdo e carga horária, disciplinas concluídas em cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes, presenciais e/ou à distância, ou em curso de pós-graduação *lato sensu* oferecido por instituição credenciada para atuar nesse nível educacional. O somatório da carga horária em que houver aproveitamento de estudos não poderá exceder a 1/3 (um terço) da carga horária do curso. O aproveitamento de estudos poderá ser requerido pelo discente até 15 (quinze) dias após o início das aulas do componente curricular para a qual o interessado pretende o aproveitamento.

Caberá ao Coordenador do Curso deferir ou não o aproveitamento solicitado, com base no programa e na carga horária do componente curricular cursada, analisados comparativamente com o plano de ensino do componente curricular em questão, sendo observadas as seguintes exigências:

- O requerente deverá apresentar histórico escolar comprovando ter cursado a disciplina com aprovação;
- O aproveitamento obtido pelo discente nesse componente curricular deverá ser equivalente ao mínimo exigido pelo IFB, que é o correspondente à nota 6,0 (seis).

A disciplina cursada, objeto do aproveitamento concedido, será registrada como resultado do componente curricular em que houve a dispensa como Aproveitamento de Estudos.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 19 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Os discentes devem observar o cumprimento de frequência obrigatória mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular do curso. A cada aula, caberá ao docente responsável registrar a frequência dos discentes no diário de classe.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 20 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica necessita, para o seu funcionamento, de uma estrutura específica em termos prediais, destinada ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa na área de dança, e de uma estrutura semelhante a dos demais cursos, destinada ao desenvolvimento das atividades de administração, secretaria, arquivamento físico e eletrônico de dados, comunicação (internet, telefone) e atendimento a docentes e discentes. É necessário que esta estrutura seja composta por salas de aula teórica, salas de aula para prática da dança, laboratório de música além da sala de coordenação de curso para todo o desenvolvimento das atividades administrativas concernentes ao curso.

As especificidades dos espaços físicos necessários para a concretização do curso de Pós-graduação em Metodologia do Ensino da Dança Clássica organizam-se conforme as descrições indicadas nas tabelas a seguir.

Além destas instalações, para concretização do curso, poderão ser utilizados outros espaços (salas de aula prática, laboratórios, ginásio poliesportivo, etc.) de forma a promover o enriquecimento do aprendizado discente, ainda que não específicos ao curso.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Tipo:</b>	Sala de Aula Teórica		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	40	Por turno	52
<b>Descrição:</b>			
Equipamentos de climatização (ar condicionado) - 1 un; carteiras 40 un; mesa retangular 1 un; cadeira 1 un; quadro branco 1 un; 1 racks; equipamento de computação - 1 un; projetor multimídia - 1 un.			

<b>Tipo:</b>	Sala Prática de Dança - Pé direito duplo com espelho		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	30	Por turno	112
<b>Descrição:</b>			
Sala em vão livre, superior a 60m <sup>2</sup> quadrado, pé direito de 06 metros, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Salas 108 e 109 do bloco C.			

<b>Tipo:</b>	Sala Prática de Dança - Pé direito duplo sem espelho		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	30	Por turno	120
<b>Descrição:</b>			
Sala em vão livre, superior a 60m <sup>2</sup> , pé direito de 06 metros, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); sem espelho. Sala 107 do bloco C.			



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Tipo:</b>	Laboratório de Dança e Tecnologia		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	30	Por turno	138
<b>Descrição:</b>			
Sala em vão livre, superior a 60m <sup>2</sup> retangular, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Sala 201 do bloco C.			

<b>Tipo:</b>	Laboratório de Pilates		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	30	Por turno	72
<b>Descrição:</b>			
Sala com espelho equipada com 08 aparelhos de pilates (wall units). Sala em vão livre, quadrada, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Sala 204 do bloco C.			

<b>Tipo:</b>	Laboratório de Gyrotonic®		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	30	Por turno	72
<b>Descrição:</b>			
Sala equipada com aparelhos de Gyrotonic®. Sala em vão livre, quadrada, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Sala 205 do bloco C.			



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Tipo:</b>	Laboratório de Anatomia		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	30	Por turno	138
<b>Descrição:</b>			
Sala equipada com peças anatômicas destinadas ao estudo e análise do corpo e do movimento humano. Sala em vão livre, retangular, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico sob o mesmo (para amortecimento de impacto); com espelho. Sala 102/104 do bloco C.			

<b>Tipo:</b>	Laboratório de Dança Clássica		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	15	por turno	120
<b>Descrição:</b>			
Espaço em vão livre, superior a 100m <sup>2</sup> (retangular ou quadrado), pé direito mínimo de 06 metros, piso de madeira levantado do chão sobre estrado com preenchimento específico para amortecimento de impacto e linóleo; com barra e espelho. Sala 106/110 do bloco C.			

<b>Tipo:</b>	Sala de Materiais		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	-	-	72
<b>Descrição:</b>			
Espaço amplo destinado ao acondicionamento dos materiais e equipamentos utilizados em aulas de dança. Contém equipamentos como colchonetes tipo tatame; bolas de Pilates; materiais para yoga; caixa de som.			



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Tipo:</b>	Laboratório de Música		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m²):</b>
2	30	Por turno	90
<b>Descrição:</b>			
Equipada com carteiras - 30 un; quadro branco - 1 un; mesa retangular - 1 un; cadeiras - 3 un; instrumentos musicais diversos.			

<b>Tipo:</b>	Laboratórios de Informática		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m²):</b>
2	20	Por turno	52 (cada)
<b>Descrição:</b>			
Computadores - 20 un; equipamento de climatização (ar condicionado) - 1 un; estações de trabalho - 20 un; cadeiras - 20 un.			

<b>Tipo:</b>	Infraestrutura Administrativa - Coordenação Área de dança		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m²):</b>
1	-	Total	10
<b>Descrição:</b>			
Mesa retangular - 1 un; mesa em L 1,20x1,20 - 1 un; cadeira - 6 un; armários altos - 2 un; armário médio - 1 un; ar condicionado - 1 un; computadores desktop - 2 un; gaveteiros - 2 un; Quadro branco - 1 un.			



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Tipo:</b>	Espaço do docente		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	20	Por turno	113
<b>Descrição:</b>			
Sala dos docentes compartilhada entre cursos presenciais e à distância. Estações de trabalho com computadores desktop - 6 un; Televisão - 1 un; Mesa de Reunião - 1 un; Impressora - 1 un; Escaninho com 70 espaços - 1 un			

<b>Tipo:</b>	Biblioteca		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	450	Total	2.918
<b>Descrição:</b>			
A biblioteca possui 121 títulos - Acervo Geral; 22.559 - exemplares - Acervo Geral; e acesso ao Portal de Periódicos Capes; mesas para estudo coletivo - 36 un; mesas individuais para estudo - 129 un; lounges para convivência - 11; Equipamento de computação - 20 un; Local para estudo em grupo - 5 salas com capacidade para 08 pessoas; terminais de consulta rápida - 3 un.			

<b>Tipo:</b>	Auditório		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de pessoas:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	275	Total	300
<b>Descrição:</b>			
Equipamento de climatização (ar condicionado) - 01 un central; cadeiras acolchoadas próprias para estudo - 200 un; mesa de som e microfones - 1 un.			



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Tipo:</b>	Mini auditório do Bloco A		
<b>Quantidade:</b>	<b>Capacidade de discente:</b>	<b>Tipo de capacidade</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>):</b>
1	100	Por turno	125
<b>Descrição:</b>			
Sala utilizada para fazer eventos como palestras, conferências, no formato de auditório. Conta com: Equipamento de climatização (ar condicionado) - 1 un; mesa grande retangular - 1 un; data show - 1 un; cadeiras - 100 un.			

Tabela 6 - Infraestrutura do curso



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 21 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Como esta especialização se trata da formação de docentes de dança, é importante que haja uma integração entre os estudos teóricos e a prática da docência. Sendo assim, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será composto de duas vertentes concomitantes: a elaboração de plano de aula prática de dança e sua condução, e a escrita/defesa de artigo acadêmico, ambos apresentados perante banca examinadora. Essas duas vertentes devem estar interligadas, uma vez que o artigo deverá desenvolver os conceitos teóricos que darão suporte para a aula prática, partindo de princípios integradores que vinculem a teoria e a prática na dança ao mundo do trabalho.

O TCC constitui-se em atividade acadêmica/pedagógica obrigatória para a conclusão do curso e a obtenção do grau de especialista em Metodologia de Ensino da Dança Clássica. Para isso, os discentes deverão, perante uma banca examinadora, apresentar uma aula prática de 45 (quarenta e cinco) a 60 (sessenta) minutos e entregar e defender um artigo acadêmico de no mínimo 15 (quinze) páginas, considerando temática e conceitos teóricos relativos à aula prática. Para a aula prática deverá ser elaborado e entregue um plano de aula. O artigo deve considerar as especificações do Manual Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFB<sup>10</sup>. O TCC nesse formato oportuniza o desenvolvimento de um trabalho pertinente às relações tecidas pela dança e se constitui na pesquisa, síntese, registro e apresentação dos conhecimentos adquiridos pelo discente durante a especialização.

---

<sup>10</sup> <http://normaliza.ifb.edu.br/doku.php>



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade acadêmica, artística e pedagógica de sistematização de conhecimentos, deverá atender aos seguintes objetivos:

- Capacitar os discentes para a realização de pesquisa científica, acadêmica e artística;
- Estimular a pesquisa acadêmica, científica e artística a partir de temáticas que tenham relevância no mundo do trabalho e sejam voltadas para a solução de problemas;
- Contribuir de maneira integrada para a criação, enriquecimento e fortalecimento da produção de conhecimento científico, acadêmico e artístico na área da dança;
- Potencializar a pesquisa em Artes, considerando a indissociabilidade da sensibilização estética na educação humana;
- Instigar a pesquisa no âmbito acadêmico e artístico considerando a interação e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação na prática da dança;
- Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares considerando as artes e outras áreas.

O TCC, composto pela condução de uma aula prática e a escrita/defesa de artigo, deve ser elaborado pelo discente individualmente, sob orientação, acompanhamento e avaliação de docente, preferencialmente da área da dança. A temática dos trabalhos deve abranger um dos seguintes tópicos:

- 1) Questões relativas à metodologia da Dança Clássica;
- 2) Questões relativas à condução de processo de criação coreográfica;
- 3) Questões interdisciplinares relativas à docência na Dança Clássica.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O TCC, composto pelo artigo e a aula prática, deve integrar princípios teóricos e práticos, desenvolvendo conceitos específicos que enfatizem a co-relação entre o fazer e o pensar. A apresentação do TCC não poderá, em nenhum caso, ocorrer antes do período previsto pela matriz curricular deste curso.

O discente deverá definir o seu orientador até o final do segundo módulo e obrigatoriamente deverá estar matriculado no módulo referente ao componente curricular TCC, que será ministrado pelo sub-coordenador do TCC.

A banca examinadora será constituída por 3 (três) docentes: o orientador como presidente da banca e mais 2 (dois) docentes. Um dos docentes avaliadores da banca, poderá ser externo ao IFB. É importante ressaltar que pelo menos um dos três docentes da banca deverá ser da área da dança do Instituto Federal de Brasília. O discente será responsável pela entrega do seu artigo acadêmico, impresso em 3 (três) vias, à banca avaliadora, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de defesa. No momento da aula prática o discente deverá apresentar e entregar o plano de aula.

O discente somente será aprovado na componente curricular TCC caso obtenha nota mínima 6,0 (seis), tanto na escrita/defesa do artigo quanto na condução da aula prática. O resultado final do TCC será a média da nota dada pela banca examinadora para a condução da aula prática e a apresentação/defesa do artigo, ou seja, a nota do artigo e da aula prática devem ser somadas e divididas por dois. Tanto o resultado da avaliação do artigo, como o resultado da avaliação da aula prática serão expressos com o conceito 'aprovado' ou 'reprovado', com nota de zero (0,0) a dez (10,0). Caso o



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

discente não seja aprovado na aula prática e/ou no artigo, ele deverá passar por nova avaliação em banca no prazo máximo de 90 dias, a contar da data da primeira apresentação, no quesito reprovado. Os resultados do artigo e da aula prática devem ser registrados em ata a ser anexada ao trabalho pelo orientador.

Após aprovação, o discente deverá entregar o artigo devidamente corrigido na Biblioteca do *Campus*. O prazo de entrega é de 30 (trinta) dias contados a partir da data da defesa.

### 21.1 Sub-coordenação de TCC

O curso de pós-graduação de Metodologia de Ensino da Dança Clássica contará com uma Sub-coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso, como órgão auxiliar. O Sub-coordenador de TCC, docente responsável pelo componente curricular TCC do módulo III, deverá, necessariamente, pertencer ao quadro docente do curso de Metodologia de Ensino da Dança Clássica, com titulação mínima de mestre.

Compete ao Sub-coordenador de TCC:

- I. Ministrando o componente curricular TCC do módulo III;
- II. Articular-se com os orientadores de TCC, acompanhando e estimulando o desenvolvimento das atividades de TCC;
- III. Vincular-se com os órgãos de Ensino e Pesquisa do Instituto Federal de Brasília para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos TCC's;
- IV. Elaborar planejamento semestral das ações que serão desenvolvidas;
- V. Organizar, juntamente com os orientadores, as bancas examinadoras;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- VI. Divulgar as linhas de estudo dos docentes orientadores e o número de vagas de cada docente por turma;
- VII. Apresentar aos discentes a relação de docentes orientadores e suas respectivas linhas de pesquisa;
- VIII. Auxiliar os discentes na escolha de docentes orientadores;
- IX. Coordenar o processo de defesa dos trabalhos de conclusão de curso, e aprovar a indicação dos nomes dos integrantes da banca examinadora, encaminhada pelo orientador do trabalho de conclusão de curso;
- X. Acompanhar, como responsável direto, o cumprimento dos prazos de entrega dos trabalhos de conclusão de curso para avaliação da banca examinadora;
- XI. Encaminhar para o colegiado do curso os casos omissos;
- XII. Exercer outras atribuições afins à função.

### 21.2 Orientação de TCC

O discente poderá ser orientado ou co-orientado por docente do Instituto Federal de Brasília, bem como, por profissional não pertencente ao quadro docente do IFB, desde que essa orientação seja aprovada pelo colegiado do curso sem ônus para a Instituição. A confirmação de orientadores ou co-orientadores externos à instituição deve ser formalizada por meio de um termo específico para este fim. Além disso, o co-orientador não poderá ser examinador do trabalho orientado.

Compete ao orientador de TCC:

- I. Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- II. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- III. Orientar a elaboração de artigos para publicação e apresentação desses em eventos acadêmicos e/ou artísticos;
- IV. Presidir a banca examinadora dos trabalhos de conclusão de curso;
- V. Entregar ao Sub-coordenador de TCC a ata de aprovação devidamente assinada pelo orientador, examinadores e discente, logo após a defesa.

### 21.3 Banca de Avaliação do TCC

Considerando a necessidade da Banca Examinadora na avaliação do Trabalho de Conclusão é importante determinar que sua análise levará em conta:

- I. A condução da aula prática com entrega de plano de aula;
- II. O trabalho escrito;
- III. A apresentação oral;
- IV. A arguição.

Das notas conferidas pelos membros da banca em formulários próprios e independentes<sup>11</sup>, será extraída a nota final, por média aritmética, não podendo esta ser inferior a 06 (seis) para aprovação, em nenhum dos quesitos que compõem o TCC, a saber, condução de aula prática e apresentação/defesa de trabalho escrito.

A apresentação do TCC para a Banca examinadora atenderá às seguintes diretrizes:

---

<sup>11</sup> Vide Anexos IV e V nos itens 27.4 e 27.5



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- I. Condução da aula prática em 45 a 60 minutos, pelo discente;
- II. Apresentação/defesa do trabalho escrito, em 30 minutos, pelo discente;
- III. Arguição pelos docentes da banca examinadora;
- IV. Avaliação, em particular, pelos docentes da banca examinadora;
- V. Reunião da banca examinadora juntamente com o discente para anúncio dos resultados finais.

Além do que foi exposto, é também importante considerar que:

- I. O docente-orientador presidirá a sessão de avaliação e será o responsável pelo preenchimento da ata que será entregue ao Subcoordenador de TCC, ao término da sessão.
- II. A ausência do docente-orientador acarretará na transferência da data de defesa.
- III. A ausência do discente na apresentação do TCC, implica em sua reprovação, exceto se justificada segundo as exigências legais, o que acarretará a marcação de uma nova data para a sua apresentação.
- IV. A Banca Examinadora poderá determinar ao discente a reformulação integral ou parcial do TCC, prorrogando a avaliação por 15 dias.
- V. A Banca Examinadora reprovará o discente cujo TCC esteja contaminado por atos incompatíveis com a moralidade acadêmica, se estes forem devidamente comprovados. Por moralidade acadêmica entende-se o zelo com a autoria, revelada fielmente por meio da citação dos autores.
- VI. Os casos omissos e as interpretações que suscitarem dúvida serão resolvidos com o colegiado do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 22 CERTIFICAÇÃO DO CURSO

O IFB expedirá, por meio da Coordenação de Registro Acadêmico do *Campus Brasília*, os seguintes certificados:

- I. Declaração de Conclusão de Módulo, para o discente que tenha sido aprovado em todos os componentes curriculares dos respectivos módulos I, II e/ou III. Essas declarações serão entregues ao discente no final de cada módulo, após aprovação em todos os componentes curriculares deste;
- II. Certificado de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento, para o discente que tenha sido aprovado em todos os módulos do curso, mas que não tenha entregue/defendido o TCC, sendo este o artigo acadêmico e a condução da aula prática;
- III. Certificado de Conclusão de Curso de Especialização, para o discente que tenha sido aprovado em todos os módulos do curso e no Trabalho de Conclusão de Curso. Para solicitar essa certificação, o discente deve apresentar as Declarações de Conclusão dos Módulos I, II e III e a ata da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Cada discente poderá receber certificado de um único tipo, sendo eles o Certificado de Especialização ou o Certificado de Aperfeiçoamento. Depois de registrados pelo órgão competente em livro próprio, os certificados de que trata este item serão assinados pelo discente e pelos Dirigentes Institucionais competentes.

Os certificados obedecerão às normas gerais estabelecidas pelo IFB, no que se refere à forma, conteúdo e registro. A entrega dos certificados ao



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

discente estará condicionada à entrega na biblioteca dos seguintes documentos:

- 1 (um) exemplar do artigo em versão eletrônica, arquivo em formato pdf, a ser encaminhado ao e-mail [bibliotecabrasilia@ifb.edu.br](mailto:bibliotecabrasilia@ifb.edu.br);
- Termo de autorização para publicação eletrônica na biblioteca digital preenchido e assinado;
- Termo que comprove a quitação/devolução de títulos de empréstimo da biblioteca do IFB (nada consta).

**Observação:** A cópia da folha de aprovação, assinada pelos membros da banca, deverá constar no trabalho escrito.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 23 INDICADORES DE DESEMPENHO

Os Indicadores de Desempenho previstos são:

- Participações discentes e docentes em eventos da área na qualidade de autores e/ou palestrantes;
- Participações discentes e docentes como congressistas em eventos da área;
- Taxa de publicação em parceria discente/docente em periódicos da área, conforme classificação Qualis/CAPES;
- Razão de evasão;
- Razão de egressos total e por destinação de vaga;
- Taxa de reprovação em componentes curriculares;
- Avaliação qualitativa periódica dos docentes e discentes quanto ao andamento do curso e sua aderência aos objetivos propostos; e
- Avaliação qualitativa periódica dos docentes e discentes quanto ao apoio em infraestrutura e serviços administrativos do *Campus* Brasília do IFB.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 24 RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

A cada doze meses de execução do curso, o coordenador do curso fará um relatório apresentando os indicadores de monitoramento de desempenho, previstos no item 23.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 25 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

O início da primeira turma do curso está previsto para o segundo semestre de 2023, com finalização programada para o segundo semestre de 2024. A programação do cronograma de aulas dependerá da definição do calendário acadêmico do *Campus* Brasília para os referidos períodos letivos. O curso será ofertado a cada três semestres com uma turma de 30 vagas.

<b>Módulo I</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Docente</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Total Horas</b>
a) Metodologia do Ensino da Dança Clássica	Edna Azevedo/ Fauzi Mansur	2	40
b) Anatomia e Cinesiologia Aplicadas à Dança	Elizabeth Maia	1	20
c) Sensibilização e Apreciação Musical para a Dança	Juliana Rocha	1	20
d) História da Dança Clássica	Juliana Passos	1	20
e) Prática Pedagógica I	Edna Azevedo, Fauzi Mansur, Juliana Passos	2	40
<b>Total Módulo I</b>			<b>140hs</b>
<b>Módulo II</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Docente</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Total Horas</b>



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

a) Teoria e Estudo de Combinações	Fauzi Mansur/ Edna Azevedo	2	40
b) Metodologia de Pesquisa em Dança	Mariana Motta	1,5	30
c) Tópicos Especiais em Psicologia	Suselaine Martinelli	1,5	30
d) Prática Pedagógica II	Edna Azevedo, Fauzi Mansur, Juliana Passos	2	40
<b>Total Módulo II</b>			<b>140hs</b>
<b>Módulo III</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Docente</b>	<b>Carga horária por aula</b>	<b>Total Horas</b>
a) Tópicos Especiais em Dança Clássica	Edna Azevedo/ Fauzi Mansur	2	40
b) Processos de Criação em Dança	Juliana Passos	2	40
c) Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Mariana Motta	1	20
d) Prática Pedagógica III	Edna Azevedo, Fauzi Mansur, Juliana Passos	2	40
<b>Total Módulo III</b>			<b>140hs</b>

Tabela 7 - Cronograma de execução



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 26 BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Edna Carvalho de. **A Arte da dança e tendências contemporâneas do balé: projeções na educação**. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&ata=23/12/1996>. Acesso em 13 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei N° 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 30 de dezembro de 2008. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&ata=30/12/2008>. Acesso em 13 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 25 de junho de 2014. Seção 1 - edição extra n° 120, p. 1. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=26/06/2014&jornal=1000&pagina=1&totalArquivos=8>. Acesso em 13 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em 09 out. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior**. Resolução CNE/CES N° 1, de 06 de abril de 2018. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 de abril de 2018. Seção 1, Pág. 43. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=09/04/2018&jornal=515&pagina=43&totalArquivos=130>. Acesso em 13 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação**. Parecer CNE/CES N° 67, de 11 de março de 2003. Diário Oficial da União, Poder



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Executivo, Brasília, DF, 02 de junho de 2003. Seção 1, Pág. 43. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>. Acesso em 15 de março de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 2/2007**, de 18 de junho de 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf). Acesso em 15 de março de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 27/2018**, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: [http://www.in.gov.br/material/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](http://www.in.gov.br/material/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808). Acesso em 16 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Resolução CNE/CEB Nº 04/99, de 5 de outubro de 1999. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE\\_CEB04\\_99.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf). Acesso em 15 de março de 2019.

CAMINADA, Eliana. **Considerações sobre o método Vaganova**. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia (Org.). Lições de dança 1. Rio de Janeiro: Univercidade Editora, 1999. p. 121 - 140.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. Câmara Legislativa do Distrito Federal, de 08 de junho de 1993. Disponível em: [http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/66634/Lei\\_Org\\_nica\\_\\_08\\_06\\_1993.html](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/66634/Lei_Org_nica__08_06_1993.html). Acesso em 29 de outubro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Plano Estratégico de Desenvolvimento do distrito Federal (PED) 2019-2060**. Maio de 2019. Disponível em: [http://www.seplag.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/05/Book\\_PEDF\\_Plano\\_Estrategico\\_final.pdf](http://www.seplag.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/05/Book_PEDF_Plano_Estrategico_final.pdf). Acesso em 29 de outubro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Política de Estímulo e Valorização da Dança do Distrito Federal**. Portaria Nº 250, de 29 de agosto de 2017. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 de agosto de 2017. Edição nº 168, Seção 1, Pág. 13. Disponível em: [http://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2017/08\\_Agosto/DODF%20168%2031-08-2017&arquivo=DODF%20168%2031-08-2017%20INTEGRA.pdf](http://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2017/08_Agosto/DODF%20168%2031-08-2017&arquivo=DODF%20168%2031-08-2017%20INTEGRA.pdf). Acesso em 13 fev. 2019.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

\_\_\_\_\_. **Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT)**. Lei complementar nº 803, de 25 de abril de 2009. Disponível em: [http://www.seduh.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/09/1at\\_lcdf\\_00803\\_2009\\_atualizada\\_lc854\\_2012\\_sem-anexos.pdf](http://www.seduh.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/09/1at_lcdf_00803_2009_atualizada_lc854_2012_sem-anexos.pdf). Acesso em 29 de outubro de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB), Documentos Internos. **Ações afirmativas para ingresso nos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu do IFB**. Portaria Normativa 01/2019 - RIFB/IFB, de 01 de março de 2019. Instituto Federal de Brasília - IFB. Brasília, DF, 2019. Disponível em:

[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3285/PORTARIA%20NORMATIVA%2001\\_2019%20-%20RIFB\\_IFB%20-%20Estabelece%20as%20a%3%a7%3%b5es%20afirmativas%20para%20ingresso%20nos%20cursos%20de%20p%3%b3sgradua%3%a7%3%a3o%20lato%20e%20stricto%20sensu%20ofertados%20pelo%20IFB.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3285/PORTARIA%20NORMATIVA%2001_2019%20-%20RIFB_IFB%20-%20Estabelece%20as%20a%3%a7%3%b5es%20afirmativas%20para%20ingresso%20nos%20cursos%20de%20p%3%b3sgradua%3%a7%3%a3o%20lato%20e%20stricto%20sensu%20ofertados%20pelo%20IFB.pdf). Acesso em 09 out. 2019.

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Alteração do Regimento Geral do Instituto Federal de Brasília**. Resolução Nº 24/2016-CS-IFB, de 22 de setembro de 2016. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/REGIMENTO%20GERAL%20O%20IFB%20revisado.pdf>. Acesso em 27 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Alteração do Regulamento dos Procedimentos Administrativos e da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB**. Resolução Nº 027-2016/CS-IFB de 03 de novembro de 2016. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2016. Disponível em: [http://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/RESOLU%3%87%3%83O%20n%2%BA%20027-2016\\_%20ALTERA%20ODP\\_CEPE%20\(2\).pdf](http://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/RESOLU%3%87%3%83O%20n%2%BA%20027-2016_%20ALTERA%20ODP_CEPE%20(2).pdf). Acesso em 15 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Alterações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI do Instituto Federal de Brasília**. Resolução 13/2018/CS-IFB de 13 de abril de 2018. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2016. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/RESOLU%3%87%3%83O\\_13\\_Aprova%20as%20altera%3%a7%3%b5es%20do%20PPI%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%3%adlia.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/RESOLU%3%87%3%83O_13_Aprova%20as%20altera%3%a7%3%b5es%20do%20PPI%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%3%adlia.pdf)

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFB**. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2019. Disponível



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

em:

[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/PDI\\_2019\\_2023\\_do\\_IFB\\_Versao\\_6\\_6\\_Final%20\(1\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/PDI_2019_2023_do_IFB_Versao_6_6_Final%20(1).pdf). Acesso em 09 out. 2019.

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Brasília**. Resolução N° 031/2017/CS-IFB, de 30 de outubro de 2017. Instituto Federal de Brasília - IFB. Brasília, DF, 2017. Disponível em:  
[http://www.ifb.edu.br/attachments/article/13211/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_031\\_aprova%20a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20Plano%20estrat%C3%A9gico%20de%20permanencia%20e%20exito\\_PPE.pdf](http://www.ifb.edu.br/attachments/article/13211/Resolu%C3%A7%C3%A3o_031_aprova%20a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20Plano%20estrat%C3%A9gico%20de%20permanencia%20e%20exito_PPE.pdf). Acesso em 13 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**. Brasília, DF, 2017. Disponível em:  
<http://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20Institucional%20-%20Alterado.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Normas de funcionamento da coordenação de curso, do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante**. Resolução N° 06/2015/CS-IFB, de 15 de maio de 2015. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2015. Disponível em:  
[http://www.ifb.edu.br/attachments/article/8689/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_006\\_N%C3%BAcleo%20Estruturante%20\(1\).pdf](http://www.ifb.edu.br/attachments/article/8689/Resolu%C3%A7%C3%A3o_006_N%C3%BAcleo%20Estruturante%20(1).pdf). Acesso em 27 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Normas de funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Brasília**. Resolução N° 012/2013/CS-IFB, de 20 de dezembro de 1996. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2013. Disponível em:  
[http://www.ifb.edu.br/attachments/4946\\_012\\_Aprova%20as%20normas%20de%20funcionamento%20dos%20Cursos%20de%20P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o%20Lato%20Sensu.pdf](http://www.ifb.edu.br/attachments/4946_012_Aprova%20as%20normas%20de%20funcionamento%20dos%20Cursos%20de%20P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o%20Lato%20Sensu.pdf). Acesso em 27 de mar. 2019.

\_\_\_\_\_. Documentos Internos. **Regulamenta as atividades complementares no âmbito do Instituto Federal de Brasília**. Resolução N° 035/2019/RIFB-IFB, de 01 de novembro de 2019. Instituto Federal de Brasília - IFB, Brasília, DF, 2019. Disponível em:  
[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/RESOLU%C3%87%C3%83O%2035\\_2019%20-%20RIFB\\_IFB%20-%20Regulamentar%20as%20atividades%20complementares.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/RESOLU%C3%87%C3%83O%2035_2019%20-%20RIFB_IFB%20-%20Regulamentar%20as%20atividades%20complementares.pdf). Acesso em 16 de março de 2020.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

KOSTROVITSKAYA, Vera. **School of classical dance**. London: Dance Books Ltd, 1995.

MARQUES, Isabel. **Ensino da dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **Dançando na escola**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Linguagem da dança: arte e ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.

STRAZZACAPPA, M. **Dança na educação: discutindo questões básicas e polêmicas**. Revista Pensar a Prática nr. 6: 73-86. 2002.

TARASSOW, Nikolai. **Klassischer Tanz: die Schule des Tänzers**. Berlin: Henschelverlag, 1977.

VAGANOVA. Agrippina. **Fundamentos da Dança Clássica**. Curitiba: Editora Prismas Ltda., 2013.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Psicologia da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

\_\_\_\_\_. **Psicologia pedagógica**. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

## 27 ANEXOS

### 27.1 Anexo I - Ementas dos Componentes Curriculares

---

#### MÓDULO I

---

#### METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA CLÁSSICA

Carga horária: 40 Horas

#### EMENTA

Formas de ensino dos elementos da Dança Clássica. Etapas específicas no processo de ensino aprendizagem. Análise e execução de movimentos codificados da técnica, considerando suas características anatômico-fisiológicas. Estudo dos princípios de coordenação motora. Estudo das regras para a combinação dos movimentos. Montagem de aulas. Acompanhamento musical. Condução pedagógica. De particular importância é a visão crítica das situações de ensino e aprendizagem e a busca de abordagens individuais para a educação em dança.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VAGANOVA, Agrippina I. **Fundamentos da dança clássica**. Curitiba. Editora Prismas, 2013.

GRIEG, Valerie. **Inside ballet technique: separating anatomical fact from fiction in the ballet class**. Hightstown, NJ: Princeton Book Company, 1994.

WOSNIAK, Cristiane. **Seminários de Dança. O que quer e o que pode [ess]a técnica?**. Joinville: Editora Letradágua, 2009. Disponível em:



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<http://www.ifdj.com.br/site/wp-content/uploads/2015/11/II-Seminarios-de-Danca-O-que-quer-e-o-que-pode-ser-essa-tecnica.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **School of classical dance**. London: Dance Books, 1995.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.

WHITE, John. **Teaching classical ballet**. Gainesville: University Press of Florida, 2009.

---

## ANATOMIA E CINESIOLOGIA APLICADA À DANÇA

Carga-horária: 20 Horas

### EMENTA

Anatomia funcional do aparelho motor humano. Organização geral dos sistemas nervoso, esquelético e muscular. Cinesiologia e Anatomia funcional da coluna vertebral, cintura escapular, membros superiores, cintura pélvica e membros inferiores. Cinesiologia e conceitos básicos de biomecânica articular e muscular. Sistema de alavancas do corpo humano. Anatomia experiencial. Análise de elementos fundamentais para o desenvolvimento da motricidade na dança. Busca por desempenhos adequados para prevenir lesões na prática da dança.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANKOFF, A.D.P. **Morfologia e cinesiologia**: aplicada ao movimento humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

COSTA, Paula Henteschel L. da; SERRÃO, Fábio V. (org.). **Movimento articular**: aspectos morfológicos e funcionais. Volume 2. Barueri/SP: Manole, 2010.

SALVINI, Tânia de Fátima (org.). **Movimento articular**: aspectos morfológicos e funcionais. Volume 1. Barueri/SP: Manole, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALAIS-GERMAIN, Blandine e LAMOTTE, Andree. **Anatomia para o movimento**. Volume 02. São Paulo: Manole, 2010.

HAAS, Jacqui Greene. **Anatomia da dança**. São Paulo: Manole, 2011.

HAMILTON, Nancy. **Cinesiologia**: teoria e prática do movimento humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARQUES, Amélia Pasqual. **Movimento articular**: aspectos morfológicos e funcionais da coluna vertebral. Volume 3. Barueri/SP: Manole, 2012.

OKUNO, Emico; FRATIN, Luciano. **Desvendando a física do corpo humano**: biomecânica. São Paulo: Manole, 2003.

---

## SENSIBILIZAÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL PARA A DANÇA

Carga horária: 20 Horas

### EMENTA

Conhecer obras musicais da renascença à contemporaneidade. Compreender as tendências estilísticas e composicionais das obras musicais voltadas para a dança. Assimilar as estruturas das formas e dos estilos dessas obras por meio da apreciação de repertórios relacionados à dança. Conhecer os seus elementos composicionais das obras musicais destinadas para o balé desde o seu início até o momento atual. Identificar os elementos básicos da música nas



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

obras como a construção melódica e rítmica, sequências harmônicas, estrutura entre outros.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música** (Maria Teresa Resende Costa, trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1990.

\_\_\_\_\_. **Forma e estrutura na música** (Luiz Carlos Cseko, trad.). 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

\_\_\_\_\_. **Uma breve história da música** (Maria Teresa Resende Costa, trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

CANDÉ, Roland de. **História universal da música** (Eduardo Brandão, trad.). vol. 2. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**DICIONÁRIO Grove de Música** (Stanley Sadie, Alison Latham, eds.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

DOURADO, Henrique Autran. **Dicionário de termos e expressões da música**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2008.

GROUT, Donald Jay; PALISTA, Claude V. **História da música ocidental**. 5. Ed. Lisboa: Gradiva, 2007.

LOVELOCK, William. **História concisa da música** (Álvaro Cabral, trad.). 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

TAVARES, Isis Moura. **Linguagem da música**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra** (Luiz Carlos Csëko, trad.). 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

DAHLHAUS, Carl; EGGBRECHT, Hans Heinrich. **Que é a música?** (Artur Morão, trad.). Lisboa: Texto & Grafia, 2009.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

MORAES, J. Jota de. **O que é música**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

TECK, Katherine. **Movement to music**: musicians in the dance studio.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**: uma outra história das músicas. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

---

## HISTÓRIA DA DANÇA CLÁSSICA

Carga-horária: 20 Horas

### EMENTA

Contexto histórico e especificidades da Dança Clássica ocidental. Abordagem sócio-histórica ao longo dos séculos, até a contemporaneidade. História da Arte em correlação com a Dança Clássica, sua contextualização social e política, sua relação com a história do espetáculo e os movimentos artísticos no mundo ocidental. Abordagem sobre a produção artística contemporânea. A Dança Clássica e o balé no Brasil, história e atualidade. As produções artísticas na atualidade brasileira.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURCIER, Paul. **História da dança no ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FARO, Antonio José. **Pequena história da dança**. Edição: 7. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

MONTEIRO, Mariana. **Noverre**: cartas sobre a dança. São Paulo: Edusp, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CASTRO, Caroline Konzen. **Métodos do balé clássico**: história e consolidação. Curitiba: CRV, 2015.

COPELAND, Roger; COHEN, Marshall. **What is dance?** Oxford: Oxford University Press, 1983.

COUTRINE, Jean-Jaques. **História do corpo**: da revolução a grande guerra. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HOMANS, Jennifer. **Os anjos de apolo**: Uma história do Ballet. Lisboa: Edições 70, 2012.

MC CORMICK, Malcom; REYNOLDS Nancy. **No Fixed Points**: dance in the twentieth century. New Haven: Yale University Press, 2003.

SILVA, Eliana Rodrigues. **Dança e pós modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005.

---

## PRÁTICA PEDAGÓGICA I

Carga horária: 40 Horas

### EMENTA

Atividade integradora para a prática docente, com abordagens específicas para o desenvolvimento de habilidades e competências na docência. Desenvolvimento de pesquisa prática/teórica para a solução de problemas oriundos do mundo do trabalho. Elaboração e realização de aula temática pelos discentes sob orientação do docente com uma temática simples de acordo com o módulo em questão. Experiências pedagógicas integrando a teoria à prática.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

MOREIRA, Antonio Flávio e CANDAU, Vera Maria (orgs.) **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

NEIRA, Marcos Garcia. **Por dentro da sala de aula: conversando sobre a prática**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.); LOPES, Antonia Osima... [et al.] **Repensando a didática**. 29. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENISE MEYRELLES DE JESUS [et al] (orgs). **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 40ª edição. Petrópolis: Vozes, 2014.

BARBOSA, Ana Mae (org). **Arte-Educação Contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2010.

---

## MÓDULO II

---

### TEORIA E ESTUDOS DE COMBINAÇÕES

Carga-horária: 40 Horas

### EMENTA

Estudo metódico de combinações de movimentos para aulas de Dança Clássica. Abordagem das estruturas essenciais a partir da decodificação de



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

movimentos complexos da técnica em concomitância com elementos de ligação do cânone clássico. Desenvolvimento de pensamento reflexivo para o processo de criação de movimentos e combinações. Abordagem de questões relativas a uma prática consistente de movimentos, sob a premissa da precisão técnica que a Dança Clássica demanda. Considerações e causas das lesões características da dança e suas opções de tratamento e prevenção.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VAGANOVA, Agrippina I. **Fundamentos da dança clássica**. Curitiba. Editora Prisma, 2013.

GRIEG, Valerie. **Inside ballet technique: separating anatomical fact from fiction in the ballet class**. Hightstown, NJ: Princeton Book Company, 1994.

VÁRIOS AUTORES. **Seminários de Dança. Dança clássica dobras e extensões**. Joinville: Editora Nova Letra, 2014. Disponível em: <http://www.ifdj.com.br/site/wp-content/uploads/2015/09/DancaClassicaLivro7.pdf>  
f. Acesso em: 28 fev. 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **School of classical dance**. London: Dance Books, 1995.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.

WHITE, John. **Advanced principles in teaching classical ballet**. Gainesville: University Press of Florida, 2009

---

## METODOLOGIA DE PESQUISA EM DANÇA

Carga horária: 30 Horas



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### EMENTA

Estudo de diferentes ferramentas metodológicas em consonância com critérios acadêmicos e artísticos voltados para a área da dança. Abordagem de métodos e técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa em dança. Abordagem de questões específicas da dança enquanto área de pesquisa e produção de conhecimento nos diversos contextos artísticos e educacionais. Desenvolvimento de projeto de pesquisa para a elaboração do TCC.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Gilberto de Andrade & LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2010.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 2013.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. 4ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 2010.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Trad.: Ana Thorell. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 1ª ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

Periódico:



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

MEYER, Sandra. **A pesquisa como experiência**: a ação da teoria e a prática do conhecimento em Dança. Curitiba: Revista Científica FAP, 2017. Disponível em:

<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/viewFile/2083/1387>. Acesso em: 28 fev. 2019.

---

### TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA

Carga-horária: 30 Horas

#### EMENTA

Apresentação de conceitos e conteúdos psicológicos básicos de diferentes áreas da Psicologia. Estudo dos diferentes processos do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Desenvolvimento de estratégias de atuação e de instrumentos psicológicos visando a prática docente em aula de Dança Clássica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALENCAR, Eunice Soriano de; Fleith, Denise de Souza. **Criatividade**: múltiplas perspectivas. Brasília: Editora UnB, 2009.

GALVÃO, I. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2011.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima. **Psicologia do desenvolvimento**: teorias e temas contemporâneos. Brasília: Líber Livro, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLEMAN, Daniel et alli. **Espírito criativo**. São Paulo: Cultrix, 1998.

LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M.K. & DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Vol. I, 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

VYGOTSKY. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

---

## PRÁTICA PEDAGÓGICA II

Carga horária: 40 Horas

### EMENTA

Atividade integradora para a prática docente, com abordagens específicas para o desenvolvimento de habilidades e competências na docência. Desenvolvimento de pesquisa prática/teórica para a solução de problemas oriundos do mundo do trabalho. Elaboração e realização de aula temática pelos discentes sob orientação do docente, com uma temática de maior complexidade de acordo com o módulo em questão. Experiências pedagógicas integrando a teoria à prática com foco em uma visão crítica das situações de ensino e aprendizagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, I. A. **Linguagem da Dança**: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. Imprensa: São Paulo: Cortez, 2011.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

STRAZZACAPPA, M.; MORANDI, C. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. 4a. edição. Campinas: Papyrus, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 18a. edição. Campinas: Papyrus, 2011.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2a. edição. São Paulo: Cortez, 2011.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.

GOMES, Annatália Meneses de Amorim et al. **Os saberes e o fazer pedagógico**: uma integração entre teoria e prática. Educar, Curitiba, v. 28, p. 231-46, 2006.

GEHRES, Adriana de Faria. **Corpo-Dança-Educação**: na contemporaneidade ou da construção de corpos fractais. Editora Instituto Piaget, 2009.

---

## MÓDULO III

---

### TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA CLÁSSICA

Carga-horária: 40 Horas

#### EMENTA

Estudo específico de assuntos metodológicos, didáticos e de processos de criação em dança. Abordagem de temas específicos, a depender dos interesses e necessidades específicos de cada turma. Atividades direcionadas para o desenvolvimento de um senso crítico no trabalho pedagógico e artístico



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

dos discentes, por meio da construção e análise metódica de combinações, movimentos e coreografias.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINI, Bárbara Raquel. **Ballet clássico**: preparação física, aspectos cinesiológicos, metodologia e desenvolvimento motor. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.

VAGANOVA, A. I. **Fundamentos da dança clássica**. Curitiba: Appris, 2013.

INSTITUTO FESTIVAL DE JOINVILLE; XAVIER, Jussara. **Seminários de Dança. Dança não é só coreografia**. Joinville, 2017. Disponível em:

<http://www.ifdj.com.br/site/wp-content/uploads/2017/08/livro-x-seminarios-2016-danca-nao-e-so-coreografia-PDF.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Edna Carvalho de. **Arte da dança e tendências contemporâneas do balé**: projeções na educação / Edna Carvalho de Azevedo; Brasília, 2017. 212 p. Tese (Doutorado – Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, 2017.

WHITE, John. **Advanced principles in teaching classical ballet**. Gainesville: University Press of Florida, 2009.

FERREIRA, Rousejanny. **Balé sobre outros eixos**: traçados de William Forsythe para a criação das tecnologias de improvisação. Curitiba: CRV, 2017.

GRIEG, Valerie. **Inside ballet technique**: separating anatomical fact from fiction in the ballet class. Hightstown, NJ: Princeton Book Company, 1994.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.

---

## PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA CLÁSSICA



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Carga horária: 40 Horas

### EMENTA

Estudo de elementos fundamentais para o processo de criação em dança. Abordagem sobre conceitos estéticos. Estudo sobre pesquisa de movimento e criação de células coreográficas. Experimentação dos elementos dramaturgicos. Estudo sobre processos de criação para a composição cênica, considerando o uso do espaço-tempo, musicalidade e percepção espacial.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALLES, C. A. **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. 5a. edição. São Paulo: Intemeios, 2011.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 29a. edição. Petrópolis: Vozes, 2013.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASSOS, Juliana Cunha. **Rolf Gelewski e a improvisação na criação em dança: formas, espaço e tempo**. Curitiba: Prismas, 2015.

MOMMENSOHN, M.; PETRELA, P. (org.) **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento**. São Paulo: Summus, 2006.

ULMER, J. B. **Embodied writing: choreographic composition as methodology**. Research in Dance Education, v. 12, n. 1, p.33-50, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14647893.2014.971230>.

PIZARRO, Diego (org.). **Ensino-pesquisa extensão: processos de composição em dança na formação do docente artista / Brasília: IFB, 2017.**

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna**. São Paulo: Summus, 2007.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

---

### PRÁTICA PEDAGÓGICA III

Carga-horária: 40 Horas

#### EMENTA

Atividade integradora para a prática docente, com abordagens específicas para o desenvolvimento de habilidades e competências na docência. Desenvolvimento de pesquisa prática/teórica para a solução de problemas oriundos do mundo do trabalho. Elaboração e condução de processos de criação pelos discentes sob orientação do docente, sobre temática específica de acordo com o módulo em questão.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, I. A. **Linguagem da dança**: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. Imprensa: São Paulo: Cortez, 2011.

STRAZZACAPPA, M.; MORANDI, C. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. 4a.edição. Campinas: Papyrus, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 18a. edição. Campinas: Papyrus, 2011.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2a.edição. São Paulo: Cortez, 2011.

KOSTROVITSKAYA, Vera Sergeevna. **100 lessons in classical ballet**. New York: Limelight Editions, 2004.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

GOMES, Annatália Meneses de Amorim et al. **Os saberes e o fazer pedagógico**: uma integração entre teoria e prática. Educar, Curitiba, v. 28, p. 231-46, 2006.

GEHRES, Adriana de Faria. **Corpo-Dança-Educação: na contemporaneidade ou da construção de corpos fractais**. Editora Instituto Piaget, 2009.

---

### ELABORAÇÃO DE TCC

Carga horária: 20 Horas

### EMENTA

Realização e desenvolvimento de projeto iniciado no Componente Curricular Metodologia de Pesquisa em Dança, no formato de uma aula técnica ou de uma aula sobre processo criativo, além da elaboração, defesa e entrega de artigo acadêmico que reflita sobre a prática docente e/ou a pesquisa artística.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEGRA, Carlos Alberto Serra; NEGRA, Elizabete Marinho Serra. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Alberth S. C. da; SILVA, Grazielle P. da; CRUZ, Laura C. dos S. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Brasília: Instituto Federal de Brasília, 2017. Disponível em: <http://normaliza.ifb.edu.br/doku.php>. Acesso em: 15 de março de 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 25ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses** (NBR 14724/2005 e 15287/2006). Rio de Janeiro: Interciência, 2007. 139 p.

FRANÇA, Junia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

MARTINS, Gilberto de Andrade & LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2010.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 27.2 Anexo II - Termo de Compromisso e Responsabilidade Docente

#### TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DOCENTE

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu \_\_\_\_\_, SIAPE \_\_\_\_\_ servidor do(a) \_\_\_\_\_, ocupante do cargo de \_\_\_\_\_ me comprometo em ministrar a(s) unidade(s) curricular(es) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ módulo(s), \_\_\_\_\_ Turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 27.3 Anexo III- Ata de Defesa de TCC

#### ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas do dia \_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_, na sala \_\_\_\_\_, realizou-se a apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso, do (a) estudante: \_\_\_\_\_, nº de matrícula \_\_\_\_\_, do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia do Ensino da Dança Clássica, tendo como Título do Trabalho: \_\_\_\_\_, como parte integrante da conclusão do referido curso.

Constituíram a Banca Examinadora os (as) Senhores (as):

Professor(a) Orientador(a): \_\_\_\_\_

1º Examinador(a): \_\_\_\_\_

2º Examinador(a): \_\_\_\_\_

Após a apresentação do(a) estudante, consideração da parte teórica entregue previamente e as observações dos membros da banca avaliadora, teve as seguintes notas atribuídas:

Nota da Avaliação Prática (aula prática/plano de aula) – NAP: \_\_\_\_\_

Nota do Trabalho Escrito (artigo) - NTE: \_\_\_\_\_

Nota do TCC: (média da NAP e da NTE): \_\_\_\_\_

Desta forma, ficou definido que o trabalho foi considerado:

APROVADO na Avaliação Prática e Trabalho Escrito com Média Final \_\_\_\_\_.

APROVADO com Média Final igual a \_\_\_\_\_, com as seguintes RESTRIÇÕES:

\_\_\_\_\_ REPROVADO em uma das partes do TCC Avaliação Prática ou Trabalho Escrito com com as seguintes RESTRIÇÕES: \_\_\_\_\_

REPROVADO com Média Final igual a \_\_\_\_\_.

Nada mais havendo para ser tratado, o presidente da banca deu por encerrados os trabalhos às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, agradecendo aos presentes e lavrando esta ata, que depois de lida e aprovada, é assinada por todos os membros da banca examinadora.

Eu, \_\_\_\_\_, Presidente da Banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.

Observações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente da Banca Professor(a) Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
1º Examinador(a)

\_\_\_\_\_  
2º Examinador(a)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 27.4 Anexo IV- Formulário de Avaliação do TCC - Parte Teórica

#### AVALIAÇÃO DO TCC – PARTE TEÓRICA BANCA AVALIADORA

##### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Estudante: \_\_\_\_\_

Título do Trabalho: \_\_\_\_\_

Data de realização da banca examinadora: \_\_\_\_\_

##### 2. ASPECTOS AVALIADOS E NOTAS OBTIDAS:

ITEM	DESCRIÇÃO - Pontuação máxima: 100 (cem) pontos	NOTA
1 - Estrutura e formatação	Coesão textual, digitação, pontuação (20)	
2 - Metodologia	Consistência Teórico-metodológica, clareza das ideias, explicação dos caminhos da pesquisa (20)	
3 - Desenvolvimento	Integração, discussão e capacidade de reflexão sobre os resultados produzidos, a partir de uma contribuição pessoal do aluno em relação ao objetivo do trabalho (20)	
4 - Normas de publicação	Coerência nas citações e referências bibliográficas (20)	
5 - Fundamentação teórica	Conhecimento da literatura selecionada com base em sua relevância para a licenciatura em dança (20)	
<b>MÉDIA FINAL APRESENTAÇÃO TEÓRICA (soma das notas)</b>		

\_\_\_\_\_  
Presidente da Banca  
Professor(a) Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
1º Examinador(a)

\_\_\_\_\_  
2º Examinador(a)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 27.5 Anexo V- Formulário de Avaliação do TCC - Parte Prática

#### AVALIAÇÃO DO TCC – PARTE PRÁTICA BANCA AVALIADORA

##### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Estudante: \_\_\_\_\_

Título do Trabalho: \_\_\_\_\_

Data de realização da banca examinadora: \_\_\_\_\_

##### 2. ASPECTOS AVALIADOS E NOTAS OBTIDAS:

ITEM	DESCRIÇÃO (pontuação)	NOTA
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - Pontuação máxima: 20 (Vinte) pontos</b>		
<b>1. Plano de Aula</b>	1.1 - Apresenta plano de aula com objetivos claros (05) 1.2 - Aponta estratégia de avaliação da aprendizagem pertinente ao objeto de estudo e à aula desenvolvida (05)	
<b>2. Seleção dos Recursos Didáticos</b>	2.1 - Escolhe recursos didáticos adequados ao conteúdo, utilizando-os com habilidade e segurança (05) 2.2 - Mantém os recursos didáticos escolhidos como fonte alimentadora da aula (05)	
<b>CONDUÇÃO DA AULA - Pontuação máxima: 40 (Cinquenta) pontos</b>		
<b>3. Apresentação Pessoal</b>	3.1 - Possui dicção clara e fluente com boa entonação de voz (05) 3.2 - Apresenta postura docente e utiliza gestos adequados (05)	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>4. Linguagem Técnica-Artística- Científica</b>	4.1 - Usa linguagem técnica-artística-científica correta e adequada ao conteúdo e ao público alvo (10)	
<b>5. Condução</b>	5.1 - Conduz a aula com coerência, fluência inter-relacionando conteúdos, exercícios e atividades, apresentado no plano de aula. (15)	
<b>6. Uso do tempo</b>	6.1 - Estrutura e utiliza o tempo de forma coerente e conforme a relevância e complexidade dos exercícios (05)	
<b>DOMÍNIO DO CONTEÚDO - Pontuação máxima: 40 (quarenta) pontos</b>		
<b>7. Conteúdo</b>	7.1 - Domina o conteúdo em questão (20) 7.2 - Trata o conteúdo de forma coerente considerando o público alvo (20)	
<b>MÉDIA FINAL APRESENTAÇÃO DA AULA PRÁTICA (Soma das notas)</b>		

---

Presidente da Banca  
Professor(a) Orientador(a)

---

1º Examinador(a)

---

2º Examinador(a)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 27.6 Anexo VI - Formulário de Atividades Complementares

O pós-graduando deverá realizar, ao longo do curso, 20 (vinte) horas de atividades complementares. As atividades complementares contempladas pela Pós-Graduação em Metodologia de Ensino da Dança Clássica do Instituto Federal de Brasília compõem-se das seguintes atividades:

I – Ensino aprendizagem:

- Prática, docência ou observação de aulas de dança em escolas de dança, companhias de dança e projetos específicos da área que promovam aulas regulares;

II – Pesquisa e extensão:

- Participação em grupos ou projetos de pesquisa, cursos de extensão de Instituições de Ensino Superior, ou cursos livres da área de dança ou áreas afins;

III – Produção artística e teórica:

- Apresentação de trabalho, pôster ou artigo ou participação em eventos internos e externo do IFB, tais como: semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências e/ou atividades culturais;

IV – Apreciação Estética:

- Fruição de espetáculos de dança de escolas de dança, companhias de dança e projetos específicos da área que promovam espetáculos.

As atividades complementares devem ser comprovadas mediante declaração, certificado ou comprovante de participação, constando descrição da atividade realizada, nome completo do participante, data de realização, total de horas, e assinatura do responsável pela atividade. Para a fruição de espetáculos de dança, deve-se apresentar o ingresso de espetáculo ou programa do evento artístico assistido, com data de realização. É necessário, apresentar também uma pequena reflexão crítica de todas as atividades realizadas. Para todo efeito somente serão válidas as atividades realizadas a partir do ingresso do acadêmico no Curso de Especialização em Metodologia de Ensino da Dança Clássica. Todas as atividades complementares devem ser comprovadas pelo próprio discente, mediante a apresentação dos respectivos documentos das atividades realizadas junto ao setor de Protocolo do Campus





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 27.7 Anexo VII- Formulário Eletrônico de Consulta à Comunidade

<https://goo.gl/forms/V2NjOFCdNhcjC06m2>

PERGUNTAS

RESPOSTAS

299

## Pós-graduação em dança IFB: consulta à comunidade

Os docentes da Área de Dança do Instituto Federal de Brasília consultam a comunidade sobre o interesse na implantação de dois cursos de pós-graduação (lato sensu) em dança, a saber Metodologia de Ensino da Dança Clássica e Práticas Somáticas em Dança. Os cursos serão gratuitos e destinados a profissionais com formação em curso superior (de diversas áreas). Agradecemos imensamente sua colaboração nesta pesquisa!

Nome completo:

Texto de resposta curta

E-mail: \*

Texto de resposta curta



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Idade:

Texto de resposta curta

---

Localidade: \*

- Plano Piloto de Brasília
- Regiões Administrativas de Brasília
- Entorno de Brasília
- Outros...

Formação (curso superior e/ou pós-graduação): \*

Texto de resposta longa

---

Possui formação em dança? \*

- Sim
- Não

Descreva a sua formação em dança:

Texto de resposta longa

---

Você atua ou já atuou como: \*

- professor de dança
- dançarino



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

coreógrafo

Outros...

De qual(is) curso(s) de especialização você teria interesse em participar? \*

Metodologia de Ensino de Dança Clássica

Práticas somáticas em dança

Qual sua expectativa em relação ao(s) curso(s)?

Texto de resposta longa

---

Qual o impacto deste(s) curso(s) na sua atuação profissional?

Texto de resposta longa

---

Qual a sua disponibilidade de horários? \*

Aulas diurnas durante a semana

Aulas noturnas durante a semana

Aulas concentradas nos finais de semana

Aulas em módulos intensivos



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 27.8 Anexo VIII - Dados da Consulta Pública

#### 1. Análise dos dados da consulta pública - item: Faixa Etária

Com relação à faixa etária, 45,03% (68 pessoas) estão na faixa entre 26 e 35 anos, 27,81% (42 pessoas) estão na faixa de 18 a 25 anos, 21,81% (32 pessoas) na faixa entre 36 e 45 anos, 4,63% (7 pessoas) acima de 45 anos e 1,33% (1 pessoa) não respondeu a questão.

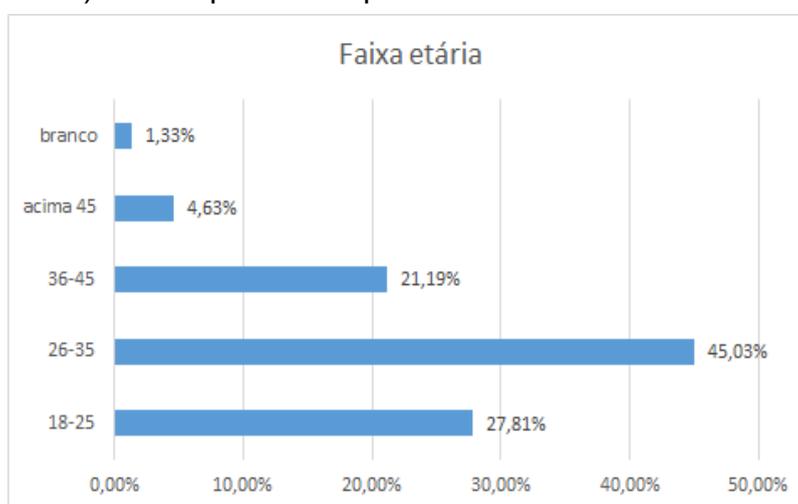


Gráfico 3 - Faixa etária

#### 2. Análise dos dados da consulta pública - item: Localidade

Com relação à localidade, 69% das respostas são de pessoas localizadas no DF (Brasília 21,85%, Entorno 9,27% e Regiões Administrativas 37,75%), 14% de cidades do Goiás, 12% de Tocantins e 5% dos demais estados do Brasil.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

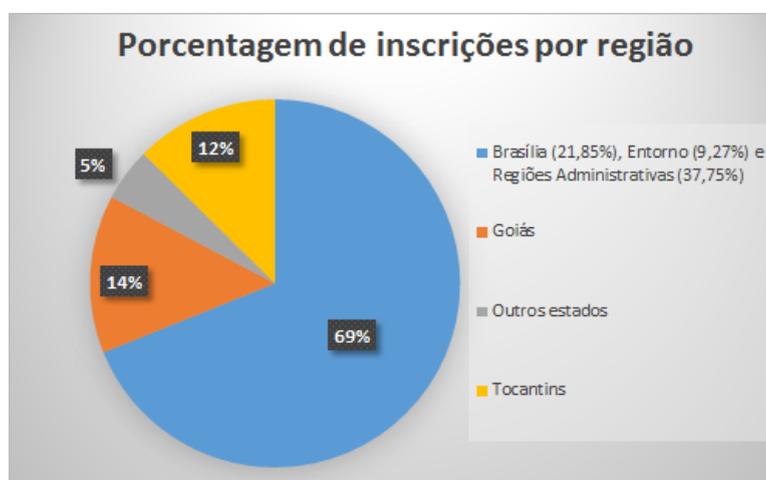


Gráfico 4 - Regiões administrativas

### 3. Análise dos dados da consulta pública - item: Formação (curso superior e/ou pós-graduação)

A maior parte das pessoas possui formação em educação física (30%) ou dança (24%). Alguns responderam apenas qual o nível de formação que possuem, como pós-graduação (14%) e graduação (8%), sem especificar a área. E as áreas de teatro, letras e pedagogia representam 5% cada. Ressalta-se que algumas pessoas possuem mais de uma formação, por isto o total ultrapassa o 100%

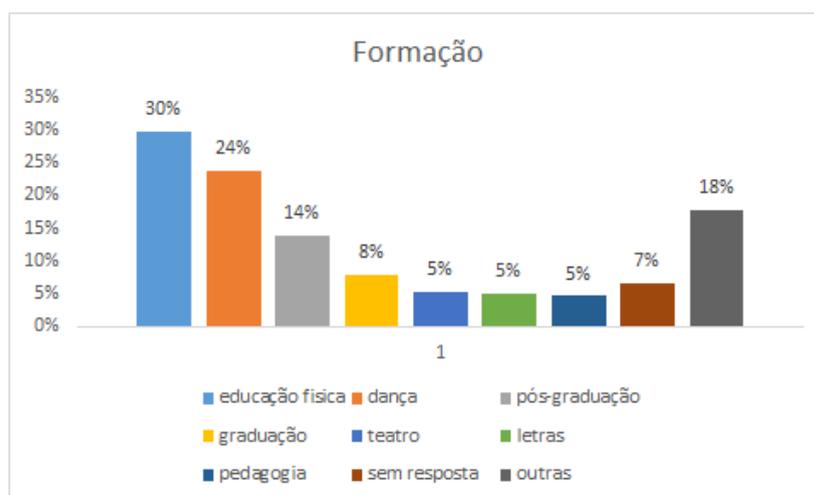


Gráfico 5 - Formação



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 4. Análise dos dados da consulta pública - item: Possui formação em dança?

Com relação à formação em dança, 62% (93 pessoas) afirmaram possuir alguma formação e 38% (58 pessoas) disseram não possuir formação em dança.

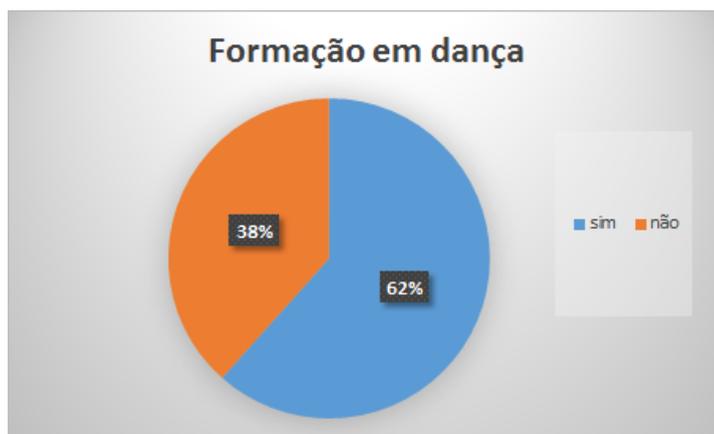


Gráfico 6 - Formação em dança

### 5. Análise dos dados da consulta pública - item: Descreva a sua formação em dança

Análise dos dados em relação ao tipo de formação em dança:/%

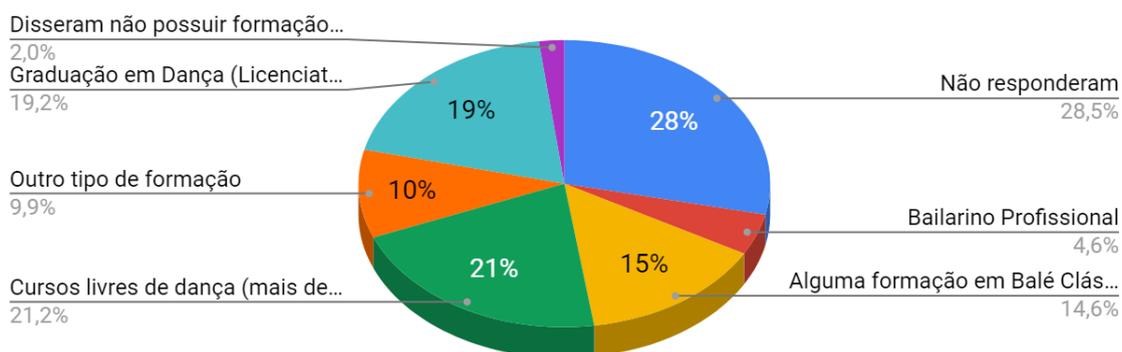


Gráfico 7 - Tipo de formação em dança



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Em relação à consulta acerca do tipo de formação em dança que os respondentes informaram, verificou-se que pouco mais de 28% não respondeu esta pergunta do formulário de consulta. Do total, cerca de 21% afirmou ter formação em diversos cursos livres de dança com conhecimento em uma ou mais estilos de dança, dentre os citados estão: Balé Clássico, Danças Urbanas, Dança Contemporânea, Danças Orientais, Dança do Ventre, Dança de Salão, Jazz e Quadrilhas Juninas.

Aqueles que indicaram formação exclusiva em Balé Clássico somou o correspondente a cerca de 15%, em relação ao total de respostas. Além destes, cerca de 5% indicou ter formação como Bailarino Profissional. Cerca de 19% dos respondentes informou possuir graduação na área de dança, bacharelado e/ou licenciatura em dança. Cerca de 10% apresenta outro tipo de formação não correlata à área de dança. Apenas 2% informou não possuir qualquer formação em dança.

### **6. Análise dos dados da consulta pública - item: Você atua ou já atuou como:**

No item sobre atuação em dança, observou-se que pouco mais de 80% atua como docente de dança, 66% atuam como coreógrafos e cerca de 76% atuam como dançarinos, 58% atuam como docentes em artes e outros segmentos e 1% das respostas informou que os pesquisados atuam em outros segmentos.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



Gráfico 8 - Áreas de atuação

### 7. Análise dos dados da consulta pública - item: Qual sua expectativa em relação ao(s) curso(s)?

40% dos participantes (60 pessoas) têm a expectativa de aprofundar e ampliar o conhecimento em questões teóricas, técnicas e metodológicas da técnica da Dança Clássica, com o intuito de melhor atuar no ensino da área proposta.

15% dos participantes (22 pessoas) relatam sobre a carência de profissionais da área com certificação e anseiam por uma qualificação e certificação específica na área da dança.

20% (30 pessoas) desejam receber uma formação a nível de pós-graduação na área da dança em geral. Há uma expectativa quanto ao desenvolvimento da atuação profissional e melhor inserção no mundo de trabalho. 5% dos participantes (7 pessoas) relatam sobre a relevância desse curso para o desenvolvimento da área da dança no DF.

Os participantes relatam sobre a importância de construir o curso para o estudo da prática da técnica da Dança Clássica baseado em fundamentos teóricos, possibilitando uma integração e relação da prática com a teoria.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 27.9 Anexo IX - Portarias da Comissão de Elaboração do PPC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

#### PORTARIAS DE 04 DE MAIO DE 2018

O DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria nº 206, de 26 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 27 de janeiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e em observância à Portaria IFB nº 844, de 07 de abril de 2017, resolve:

Nº **1.224** **CONSTITUIR** Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologias de Ensino de Dança Clássica, do *Campus* Brasília, com a seguinte composição:

Nº	SERVIDOR	MATRÍCULA SIAPE	ATRIBUIÇÃO
1.	FAUZI NELSON PARANHOS LOPES MANSUR	1556081	PRESIDENTE
2.	ANA CAROLINA DE SOUZA SILVA DANTAS MENDES	1476115	MEMBRO
3.	EDNA CARVALHO DE AZEVEDO	1876214	MEMBRO
4.	JULIANA CUNHA PASSOS	3009592	MEMBRO
5.	LINA FRAZÃO DE CASTRO	1878648	MEMBRO
6.	MARIANA DUARTE MOTTA	2188112	MEMBRO
7.	POLLYANA MARIA RIBEIRO ALVES MARTINS	1671423	MEMBRO

**Art. 1º** Os trabalhos de cada Comissão deverão ser desenvolvidos em 4 (quatro) horas semanais, a serem registradas no Plano Individual de Trabalho de seus membros.

**Art. 2º** Cada Comissão terá prazo de 90 (noventa) dias para conclusão dos seus trabalhos.

**Art. 3º** Estas Portarias entram em vigor na data de sua publicação.

*Original Assinado*  
**PHILIPPE TSHIMANGA KABUTAKAPUA**

**Publicada no BS/IFB, no dia 04.05.2018.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Portaria 8/2019 - DGBR/RIFB/IFB, de 14 de fevereiro de 2019

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria IFB nº 206, de 26 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 27 de janeiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

**Art. 1º - ALTERAR** a composição da Comissão instituída pela Portaria nº 1.224, de 04 de maio de 2018, responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, dispensando os seguintes servidores:

NOME	MATRÍCULA SIAPE	FUNÇÃO	A PARTIR DE
Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur	1556081	Presidente	31/08/2018
Ana Carolina de Souza Silva Dantas Mendes	1476115	Membro	02/08/2018

**Art. 2º -** A Comissão será composta pelos seguintes servidores, após as alterações do artigo anterior:

NOME	MATRÍCULA SIAPE	FUNÇÃO
Edna Carvalho de Azevedo	1876214	Presidente
Fauzi Nelson Paranhos Lopes Mansur	1556081	Membro
Juliana Cunha Passos	3009592	Membro
Lina Frazão de Castro	1878648	Membro
Mariana Duarte Motta	2188112	Membro
Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins	1671423	Membro

**Art. 3º - RECONDUZIR**, pelo prazo de 120 dias, a Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino da Dança Clássica, do *Campus Brasília*, constituída pela Portaria IFB nº 1.224, de 04 de maio de 2018.

**Art. 4º - CONVALIDAR** os atos praticados pela Comissão a partir de 03 de agosto de 2018.

**Art. 5º - TORNAR SEM EFEITO** a Portaria 7/2018 - DGBR/RIFB/IFB, de 29 de novembro de 2018.

**Art. 6º -** Permanecem inalteradas as demais disposições.

**Art. 7º -** Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

**PHILIPPE TSHIMANGA KABUTAKAPUA**

Documento assinado eletronicamente por:

■ Philippe Tshimanga Kabutakapua, DIRETOR GERAL - CD2 - DGBR, em 14/02/2019 17:16:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/02/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 15145

Código de Autenticação: 91d8e13c6d

